

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

ATA Nº 034 - “B”

**PRESIDENTE - DEPUTADO SILVAL BARBOSA**  
**1º SECRETÁRIO - DEPUTADO DILCEU DAL BOSCO ( AD HOC)**  
**2º SECRETÁRIO - DEPUTADO CAMPOS NETO (AD HOC)**

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão.

Convido os Deputados Dilceu Dal Bosco e Campos Neto para assumirem a 1ª e 2ª Secretarias.

(OS SRS. DEPUTADOS DILCEU DAL BOSCO E CAMPOS NETO ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Solicito ao Sr. 2º Secretário que proceda à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE MARÇO DE 2005, ÀS 08:00 HORAS.)

O SR. 2º SECRETÁRIO - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida (PAUSA). Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) - “Ofícios nºs: 126 e 130/05, da Casa Civil, em resposta às Indicações nºs: 74/05, de autoria do Deputado Carlos Brito e 184/05, de autoria do Deputado Sérgio Ricardo; Ofícios nºs: 544, 566, 567, 582 e 585/05, da Secretaria de Educação, em resposta às Indicações nºs: 362/05, de autoria do Deputado Carlão Nascimento; 44, 50 e 341/05, de autoria do Deputado Zeca D’Ávila; 410/05, de autoria do Deputado Alencar Soares; Ofício nº 165/05, da Secretaria de Desenvolvimento Rural, em resposta à Indicação nº 93/05, de autoria do Deputado Riva; Ofício nºs: 406, 411 e 414/05, da Secretaria de Esportes e Lazer, em respostas às Indicações nºs: 65, 66 e 300/05, de autoria do Deputado Eliene; Ofício nº 86/05, da Secretaria de Ciência e Tecnologia, solicitando audiência para mostrar os resultados positivos obtidos nas ações da Educação Profissional e Tecnológica; Ofício nº 47/05, da Secretaria de Saúde- superintendência de Atenção Integral à Saúde, em resposta à Indicação nº 501/05, de autoria do Deputado Silval Barbosa; Ofícios nºs: 970, 977 e 979/05, da Secretaria de Infra-Estrutura, em resposta às Indicações nºs: 477/05, de autoria do Deputado Eliene; 198 e 306/05, de autoria do Deputado Silval Barbosa; Ofícios nºs: 148, 150 e 151/05, da Secretaria de Administração, em resposta às Indicações nºs: 71, 99 e 105/05, de autoria do Deputado Silval Barbosa; Ofício nº 575/05, do INDEA, em resposta à Indicação nº 329/05, de autoria do Deputado Riva”.

Lido o Expediente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, primeiro quero dizer que para nós é um orgulho muito grande estarem aqui, no Parlamento, os Peritos e os Legistas. Desde que fui Presidente da Comissão de Segurança Pública e Comunitária lutamos para criar a Polícia Técnica-Científica, que no começo teria esse nome, mas depois mudou a sua nomenclatura.

Eu quero aqui colocar que isso é o que mais marcará a história do Governo Blairo Maggi. O Governador precisa realmente fortalecer esses técnicos para que possamos melhorar mais a segurança pública no nosso Estado. Então, eu quero aqui ser solidário e dizer do orgulho que temos. Nós temos que construir a nossa segurança pública nessas condições.

Para apresentar, Sr. Presidente, algumas proposições:

1ª) INDICAÇÃO: Mostra ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Esportes e Lazer a necessidade de construção de um campo de futebol soçaite no Bairro Sagrada Família, em Rondonópolis.

Com fundamento no que preceitua o art. 245, inciso II, do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, o encaminhamento da presente Indicação ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Esportes e Lazer, José Joaquim de Souza Filho, mostrando a necessidade de construção de um campo de futebol soçaite no Bairro Sagrada Família, em Rondonópolis, conforme justificativa anexa.

#### JUSTIFICATIVA

Trata-se de encaminhamento de Indicação ao Secretário de Estado de Esportes e Lazer solicitando a construção de um campo de futebol soçaite no Bairro Sagrada Família, em Rondonópolis, Região Sul de Mato Grosso.

Tal reivindicação foi colhida diretamente dos moradores do Bairro Sagrada Família, este de considerável índice populacional, necessitando de um local adequado para o desenvolvimento do esporte mais popular do país, o futebol.

A prática desportiva, além de representar uma forma de lazer, muito contribui para o desenvolvimento físico e psíquico do ser humano, principalmente das crianças, jovens e adolescentes, em relação aos quais apresenta mais uma finalidade: colaborar para seu desenvolvimento moral, afastando-os das drogas ao despertar-lhes o interesse pelo esporte que é apresentado como uma atividade que mais deve combater os vícios, pelos inúmeros prejuízos ao próprio corpo.

Neste sentido, faz-se necessária a construção do campo de futebol pleiteado, que, além de tudo, ainda repercute favoravelmente na sociedade à medida em que acarretarão importantes benefícios sociais, razões que nos conduziram a propor a presente Indicação para que esta Casa Legislativa possa apreciá-la, aprová-la e encaminhá-la ao Secretário de Estado de Esportes e Lazer visando o atendimento desta justa reivindicação.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

Nós estamos conseguindo vários recursos na área do esporte e lazer para o Município de Rondonópolis, como um Centro de Treinamento de Judô, várias quadras de esportes e áreas de lazer.

E estou entrando com solicitação, também, de um campo de futebol soçaite em um bairro de trabalhadores no Município de Rondonópolis.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

2ª) REQUERIMENTO: Fundamentado no que preceitua o art. 272, alínea “h”, do Regimento Interno desta Casa de Leis, o Deputado Zé Carlos do Pátio requer à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, que se faça encaminhar a Ilm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> Márcia Glória Vandoni de Moura, Presidente da Agência Reguladora dos Serviços Delegados de Mato Grosso (AGER-MT), nos termos do art. 28 da Constituição Estadual, os questionamentos abaixo, solicitando o envio a este Poder Legislativo, das respectivas informações, dentro do prazo constitucional, conforme se segue:

ADMINISTRATIVO

1. Qual o orçamento anual da AGER e qual a proporcionalidade da receita em arrecadação em cada setor observando-se o que preceitua o art. 17 da Lei Complementar nº 66/99.

2. Qual o projeto de maior relevância que V. Ex<sup>a</sup> considera prioritário para AGER?

3. Encaminhar o organograma de funcionamento da AGER.

TRANSPORTES

4. Em ralação aos transportes alternativos (*vans*), quais têm sido os procedimentos adotados pela AGER visando à regularização do setor?

5. Qual a taxa paga pelas empresas a AGER? Quais os critérios de cobrança das tarifas pelas empresas? Tem sido cumprida a política tarifária estabelecida no art. 37 e seguintes da Lei Complementar nº 149/03?

6. Em relação às linhas deficitárias, qual procedimento utilizado quando não aparecem empresas interessadas no trecho?

7. Quando haverá licitação para linhas intermunicipais de transporte de passageiros? Há alguma previsão?

8. Há casos em que não foram renovadas as concessões e houve necessidade de se fazer novas licitações?

ENERGIA ELÉTRICA

9. Com relação à Região do Araguaia, por que ainda não ocorreu a interligação ao sistema nacional de energia?

10. Por que existem dificuldades em conseguir energia elétrica para pequenos municípios ou distritos que muitas vezes tem que implorar por um motor?

11. Por que a Rede/Cemat não está cumprindo a meta do programa Luz Para Todos? O que a AGER vem fazendo para que a Rede/Cemat cumpra com seu papel de levar rede de energia elétrica em bairros e localidades não atendidas?

12. A AGER tem ciência dos motivos pelos quais a Rede/Cemat está priorizando umas regiões em detrimento de outras, caso da Região do Baixo Araguaia que não foi atendida com o programa “Luz para Todos” e não há planos em atendê-la? O que a AGER pode fazer para que a empresa cessionária observe os princípios da universalidade e da isonomia que são inerentes à atuação da Agência, insculpidos no art. 2º, inciso I e no art. 4º, inciso I da LC/66/99?

GÁS NATURAL

13. O MT Gás foi aprovado, mas até agora não está efetivamente funcionando. Por quê?

14. Afinal, quando o Gás Natural vai chegar à cidade de Cuiabá e ao consumidor? Será por meio de tubulação?

15. O gás natural seguirá até Rondonópolis através de tubulação? Quando?

16. Com relação à estação aduaneira (porto seco) em Rondonópolis, quando será implantada?

SANEAMENTO

17. Existe algum projeto visando à efetiva aplicação da Lei nº 7638/02 (política estadual de abastecimento de água e esgotamento sanitário) enquanto prioridade social?

FISCALIZAÇÃO

18. Já foi realizado Concurso Público na AGER com fim específico de atender a área de fiscalização? Se afirmativo, quantas vagas foram preenchidas?

19. Qual a estrutura da AGER para empreender os trabalhos de fiscalização e quantos fiscais estão efetivamente em atividade? O número é o ideal? Em que a fiscalização no interior é diferenciada em relação a capital?

20. Os fiscais têm passado por treinamentos? Como e onde são realizados esses treinamentos?

JUSTIFICATIVA

No dia 23 de fevereiro último, após responder algumas questões levantadas pelo Parlamento, foi aprovada a indicação da atual Presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados - AGER/MT, Sr<sup>a</sup> Márcia Vandoni.

Na ocasião, ficou registrada a necessidade urgente de alteração das legislações estaduais que tratam dos serviços de saneamento e de captação, abastecimento e distribuição de água. No entanto, para que o Poder Legislativo aprecie e apóie as mudanças que serão sugeridas, faz-se necessário conhecer maiores detalhes não só sobre a atuação da agência, como também da real situação em que se encontram as concessões e demais serviços delegados a terceiros pelo Poder Público.

Assim, é da maior relevância a prestação das informações pela direção da AGER, haja vista a modificação nessas leis refletirem diretamente na melhoria das condições sociais e dos índices de desenvolvimento humano registrados em Mato Grosso.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

Para o momento, era só, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, o Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, amigos que assistem esta Sessão.

Eu quero cumprimentar, também, os peritos criminais, médicos legistas.

Trago aqui, Sr. Presidente, uma Moção de Pesar e Indicação:

1<sup>a</sup>) MOÇÃO DE PESAR: Com fundamento no art. 272, alínea “i”, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhada para a Sr<sup>a</sup> Magda Rosa de Lima, filhas, irmãos e familiares a Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Paulo Cabral Moraes, vazada nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por unanimidade de suas bancadas, representando o pensamento de sua gente, vem manifestar-se nos seguintes termos:

O falecimento de Paulo Cabral Moraes, homem simples, trabalhador aguerrido, pai exemplar, deixa consternados amigos, familiares e toda a população rondonopolitana.

Após cinco dias internado na UTI do Hospital Regional de Rondonópolis, morreu na noite de 5 de abril do corrente, aos 43 anos de idade, vítima de uma tentativa de assalto, o Paulão, como era carinhosamente chamado pelos amigos, sócio-proprietário do Depósito de Verduras Goiano e dos Produtos Rei.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Paulo Cabral Moraes teve sua vida pautada em princípios morais, éticos e cristãos. Pessoa educada, atenciosa, dedicado aos seus familiares e amigos, empresário de sucesso, respeitado pela sociedade sul-mato-grossense, particularmente pelo povo de Rondonópolis, granjeou um grande círculo de amizade pelo seu espírito solidário.

Sem dúvida alguma, trata-se de uma perda irreparável.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado SEBASTIÃO REZENDE

O Sr. Paulo, na quinta-feira passada, no Município de Rondonópolis, sofreu uma tentativa de assalto, sendo baleado na frente da sua casa. Infelizmente, na noite de ontem, depois de cinco dias internado no Hospital Regional de Rondonópolis, ele veio a falecer.

Um jovem de quarenta e três anos. Um jovem empresário do nosso município, com uma vida toda pela frente, infelizmente, acabou perdendo a sua vida de uma forma absurda.

Trago aqui esta Moção de Pesar à sua família, à sua esposa Magda Rosa de Lima, suas filhas, irmãos e familiares. Deixo aqui as minhas condolências à família. É realmente algo que entristece a todos. O Paulo Cabral Moraes era um dos sócios-proprietários do Depósito de Verduras Goiano e dos Produtos Rei no nosso município, em Rondonópolis. Lamentavelmente, deixa a sociedade rondonopolitana consternada.

2ª) INDICAÇÃO: Indica ao Poder Executivo a urgente necessidade de adotar providências que culminem com o envio de um microcomputador com periféricos e internet para o destacamento de Polícia Militar de Lucas do Rio Verde.

Com fulcro no que preceitua o art. 245, inciso II do Regimento Interno deste Poder Legislativo, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Governador do Estado, Blairo Borges Maggi, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Dr. Célio Wilson de Oliveira, mostrando a necessidade de se adotar providências que culminem com o envio de um microcomputador com periféricos e internet para o Destacamento de Polícia Militar de Lucas do Rio Verde.

#### JUSTIFICATIVA

O Município de Lucas do Rio Verde, com cerca de 19.322 habitantes, conforme o Censo de 2000, possui um Destacamento de Polícia Militar que necessita com urgência da inclusão digital para assim ter acesso às informações que darão suporte e dinamização o seu trabalho de repressão e controle da criminalidade.

Assim sendo, solicitamos ao Governo do Estado para que seja atendida tal propositura, que cremos, muito contribuirá para o controle da segurança do Município e Região.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado SEBASTIÃO REZENDE

3ª) INDICAÇÃO: Indica ao Poder Executivo a urgente necessidade de adotar providências que culminem com o envio de um microcomputador com periféricos e internet para o destacamento de Polícia Militar de Guiratinga.

Com fulcro no que preceitua o art. 245, inciso II do Regimento Interno deste Poder Legislativo, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Governador do Estado, Blairo Borges Maggi, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Dr. Célio Wilson de Oliveira, mostrando a

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

necessidade de se adotar providências que culminem com o envio de um microcomputador com periféricos e internet para o destacamento de Polícia Militar de Guiratinga.

**JUSTIFICATIVA**

O Município de Guiratinga, com cerca de 12.626 habitantes, conforme o Censo de 2000, possui um destacamento de Polícia Militar que necessita com urgência da inclusão digital para assim ter acesso às informações que darão suporte e dinamização ao seu trabalho de repressão e controle da criminalidade.

Assim sendo, solicitamos ao Governo do Estado para que seja atendida tal propositura, que cremos, muito contribuirá para o controle da segurança do Município e Região.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado SEBASTIÃO REZENDE

4ª) INDICAÇÃO: Indica ao Poder Executivo a urgente necessidade de adotar providências que culminem com envio de uma ambulância para o Município de Marcelândia.

Com fulcro no que preceitua o art. 245, inciso II do Regimento Interno deste Poder Legislativo, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Governador do Estado, Blairo Borges Maggi, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Saúde, Marcos Henrique Machado, mostrando a urgente e imprescindível necessidade de se adotar providências que culminem com o envio de uma ambulância para o Município de Marcelândia.

**JUSTIFICATIVA**

O Município de Marcelândia conta hoje com uma população de aproximadamente 20.000 habitantes e está localizado a 720 Km da Capital, possuindo a malha viária em péssimas condições de trafegabilidade, dificultando o acesso da população aos centros de referência. O município conta com duas ambulâncias em precárias condições de uso, mormente o que pese às péssimas condições das estradas, o que vem inviabilizando e dificultando um atendimento de qualidade a todos que necessitam fazer uso da ambulância.

Cabe ressaltar ainda, que as ambulâncias que têm dado uma rudimentar assistência à população não consegue mais atender Marcelândia e os demais Distritos, pois com o aumento populacional tornou-se imprescindível um veículo novo para este fim.

Por essas razões é que solicitamos do Poder Executivo para que seja atendida em regime de urgência a presente propositura.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado SEBASTIÃO REZENDE

5ª) INDICAÇÃO: Indica ao Poder Executivo a urgente necessidade de adotar providências que culminem com a construção de um Centro de Múltiplo Uso no Município de Nova Olímpia.

Com fulcro no que preceitua o art. 245, inciso II do Regimento Interno deste Poder Legislativo, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Governador do Estado, Blairo Borges Maggi, com cópia ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura, Luiz Antônio Pagot, mostrando a necessidade de se adotar

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

providências que culminem com a construção de um Centro de Múltiplo Uso no Município de Nova Olímpia.

**JUSTIFICATIVA**

O Município de Nova Olímpia tem vivenciado momento de grande desenvolvimento e, com este, um grande afluxo de pessoas oriundas de várias regiões do País, principalmente do Nordeste brasileiro em busca de melhores condições de vida nas lavouras de cana-de-açúcar, bem como na Usina que beneficia o produto.

Sendo assim, conforme solicitação de autoridades municipais, indicamos ao Governo do Estado que seja construído um Centro de Múltiplo Uso, no bairro denominado Jardim Itamarati, que está desprovido de um ambiente que possa ali os seus habitantes desenvolverem as mais diversas ações na Área Social, particularmente o Projeto Sopão, em parceria com o Clubes de Serviços e Igrejas locais.

Por essas razões é que solicitamos do Poder Executivo para que seja atendida a presente propositura..

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.  
Deputado SEBASTIÃO REZENDE

O município é realmente muito carente e necessita da ambulância. O Dr. Marcos Machado tem feito um grande trabalho. Temos certeza de que ele haverá de atender o nosso pleito também. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Queremos agradecer as presenças dos Vereadores de Nova Mutum, o Sr. Branco e o Sr. Ratinho, a pedido do Deputado Dilceu Dal Bosco. Sintam-se à vontade. Aqui é a nossa Casa.

Também queremos agradecer a presença de todos os servidores estaduais da Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso, os peritos que aqui estão para acompanhar a apreciação e a aprovação de interesse da categoria.

Sintam-se à vontade em nossa Casa.

Sobre a mesa, proposição de autoria do Deputado Carlão Nascimento.

1ª) MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES: “Amparado no que dispõe a alínea ‘i’ do art. 272 do Regimento Interno deste Parlamento, requero à Mesa para que seja submetida à apreciação e deliberação do soberano Plenário a presente Moção de Congratulações ao Município de Cuiabá, pela data comemorativa do seu aniversário, no dia 08 de oito de abril, nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através dos Deputados que a compõem, vem congratular-se com o Sr. Wilson Santos, DD. Prefeito Municipal de Cuiabá e a Srª Chica Nunes, DD. Presidenta da Câmara Municipal de Cuiabá, bem como com todos os seus munícipes, cuiabanos e viventes de todos os recantos do Brasil, pelos duzentos e oitenta e seis anos de vida profícua e venturosa da Capital de Mato Grosso, a comemorar no dia oito de abril de dois mil e cinco.

Cuiabá nasceu da intrepidez do bandeirante, que ínvios caminhos palmilhou, até fundar no centro da América do Sul a mais fraternal e acolhedora cidade brasileira, autêntica expressão do ‘bem receber’.

Fundada por Paschoal Moreira Cabral, no dia 08 de abril de 1719, Cuiabá só veio a ser Capital de Mato Grosso a partir de 1825. Concentra, hoje, todos os recursos de uma metrópole que serve as demais cidades do Estado de Mato Grosso, inclusive, as do vizinho Estado de Rondônia. Cuiabá que, ao longo de sua existência, sempre concedeu guarida a todos os que labutam

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

em prol do progresso, recebe desta Casa, no dia de hoje, que se sente honrada por tal feito, o reconhecimento pelo importante papel histórico, político e geo-econômico no desenvolvimento do nosso Estado.

Parabéns Cuiabá!

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado CARLÃO NASCIMENTO - PSDB”

Também, sobre a mesa, proposições de autoria do Deputado Gilmar Fabris.

1ª) REQUERIMENTO: “Com base no que dispõe o art. 52 do Regimento Interno c/c o art. 36 da Constituição Estadual, requero à Mesa, ouvido o soberano Plenário, a constituição de Comissão Especial com a finalidade de levar a amplos debates com a sociedade mato-grossense, questões impulsionadoras da mineração, contidas no conclusivo projeto concebido e executado pelos Governos Estadual e Federal: ‘Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso’ e seu impacto no cenário da economia mato-grossense, e levando também em consideração as disposições constitucionais consubstanciadas nos arts. 297 e seus parágrafos, 298 e 299, todos da Constituição do Estado de Mato Grosso.

Ainda, com fundamento no Regimento Interno, esta Comissão Especial será composta de cinco (5) membros, e com prazo de duração de até trezentos (300) dias a contar da data de sua constituição.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado GILMAR FABRIS - PFL”

2ª) INDICAÇÃO: “Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado de Mato Grosso a sugestão da adoção de tema social inspirado nas pesquisas e pressuposições do projeto ‘Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso’ para nortear o Ano Temático Mato-Grossense de 2005, nos termos da Lei nº 7.204, de 16 de dezembro de 1999.

Com fulcro no art. 245, II do Regimento Interno, indico à Mesa, ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado ao Exmº Sr. Governador de Mato Grosso Blairo Borges Maggi a presente proposição legislativa sugerindo-lhe propiciar debates e discussões com amplos segmentos da população mato-grossense de tema social inspirado nas pesquisas e pressuposições do conclusivo projeto ‘Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso’, utilizando-se para tanto do Ano Temático Mato-Grossense de 2005, nos termos da Lei nº 7.204, de 16 de dezembro de 1999.

### JUSTIFICATIVA

As primeiras cidades mato-grossenses, com poucas exceções, tiveram sua gênese nos arraiais e corrutelas que audazes antepassados nossos, vindos de outras longínquas regiões brasileiras a cata de ouro e diamantes, semearam pelo inóspito território de Mato Grosso como base de apoio às suas atividades garimpeiras.

Esses homens não dispunham de nenhuma noção de pesquisas e agiam como predadores destes recursos minerais, exaurindo, em poucos anos de garimpagem, as lavras que eram descobertas, o que os obrigava a constantes deslocamentos à procura de outras áreas de garimpo.

Entre um momento e outro, ou seja, entre o ciclo do ouro do início do século XVIII e do diamante nos primeiros anos do século XX, houve arrefecimento, mas não extinção, das atividades garimpeiras; o fenômeno seguinte que determinou o fim do ciclo do diamante foi

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

consequência, como já dissemos, da prática desordenada da garimpagem, deixando em seu rastro economias municipais estagnadas, na área garimpeira.

A partir dos anos 50 e 60, do século passado, a mineração em Mato Grosso passou pelo processo de modernização e diversificação com uso de tecnologias mais apropriadas e buscando apoio do desenvolvimento na pesquisa, e com participação mais decisiva dos Governos Federal e Estadual, tanto na área de infra-estrutura básica como na de estrutura institucional e fomento.

Mesmo assim, face à potencialidade dos bens minerais existentes no subsolo mato-grossense e a sua importância para o desenvolvimento do Estado, é ainda tímida a participação do setor mineral na nossa economia.

Surgiu, no entanto, no cenário da economia mineral, fato auspicioso que pode contribuir, sobremaneira, no fomento das atividades de mineração: a conclusão do projeto 'Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso' e a sua publicação, após demorados, exaustivos e criteriosos trabalhos de pesquisas e estudos levados a bom termo por pesquisadores e estudiosos a serviço dos Governos Federal e Estadual, e colaboração diversa, cujas pesquisas, recursos cartográficos e pressupostos, com certeza servirão de base para a orientação desenvolvimentista da política mineral estadual com reflexos positivos para nossa economia.

É por essa razão que estamos sugerindo ao Sr. Governador Blairo Borges Maggi a adoção de tema social inspirado no que acima foi exposto para integrar o Ano Temático Mato-grossense 2005, a fim de que todos os mato-grossenses possamos garimpar, em memória até de nossos antepassados, novos sonhos, desta vez de economia fortificada e direcionada à geração de empregos e renda, riquezas e bem-estar para a população de Mato Grosso.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado GILMAR FABRIS - PFL”

Ainda, sobre a mesa, proposição de autoria do Deputado Ságuas.

1ª) INDICAÇÃO: “Indica a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações - Departamento de Telefones de Uso Público (TUP), a instalação de telefone celular (orelhão), no Projeto de Assentamento Juruena, Setor Asproterra, no Município de Cotriguaçu.

Requeiro à Mesa, ouvido o soberano Plenário, com fulcro na Resolução nº 18, de 08/05/91, desta egrégia Casa de Leis, seja encaminhado a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações - Departamento de Telefones de Uso Público (TUP), a indicação propondo a instalação de telefone celular (orelhão), no Projeto de Assentamento Juruena, Setor Asproterra, no Município de Cotriguaçu.

#### JUSTIFICATIVA

A presente Indicação prende-se ao fato do referido Projeto de Assentamento estar localizado a mais de 60km da sede do município, onde residem atualmente 200 famílias. Esta instalação beneficiará aproximadamente 500 pessoas que se encontram atualmente fora do sistema de telefonia.

Pelos motivos expostos, espero pela aprovação da presente indicação pelo plenário desta Casa de Leis e, posteriormente, pelo pronto atendimento.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado SÁGUAS - PT”

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Também, sobre a mesa, proposições de autoria do Deputado João Malheiros.

1ª) INDICAÇÃO: “Indica ao Poder Executivo Estadual a urgente necessidade de se reformar a Escola Estadual Cel. Júlio Müller, em Poxoréo.

Com fulcro no que preceitua o regimento interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que seja enviada indicação ao Exmº Sr. Governador do Estado, Blairo Borges Maggi, com cópia a Exmª Srª Secretária de Estado de Educação, Ana Carla Muniz, mostrando a necessidade de se reformar a Escola Estadual Cel. Júlio Muller, em Poxoréo.

**JUSTIFICATIVA**

A Escola Estadual Cel. Júlio Müller tem hoje aproximadamente quatrocentos alunos matriculados, oriundos da zona urbana e rural.

Esta escola vem trabalhando vários projetos, com o objetivo de desenvolver e conscientizar o educando.

Porém, o prédio da escola encontra-se em condições precárias, o que impossibilita o oferecimento aos alunos, de um ambiente saudável, que favoreça a aprendizagem, não só nas salas de aula, mas também nas demais áreas, garantindo conforto, para o educando e, por conseqüência, para os educadores, com a finalidade de educar com prazer e dignidade ao aluno.

Diante da preocupação do Governo Blairo Maggi com a boa educação dos alunos é que fazemos esta solicitação.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado JOÃO MALHEIROS - PPS”

2ª) INDICAÇÃO: “Indica ao Poder Executivo Estadual a urgente necessidade de efetuar uma revisão geral na instalação elétrica da Escola Frei Carlos Vallet, no Município de Poconé.

Com fulcro no que preceitua o regimento interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que seja enviada indicação ao Exmº Sr. Governador do Estado, Blairo Borges Maggi, com cópia a Exmª Srª Secretária de Estado de Educação, Ana Carla Muniz, mostrando a necessidade de se efetuar uma revisão geral, com posterior reforma, na instalação elétrica da Escola Frei Carlos Vallet, no Município de Poconé.

**JUSTIFICATIVA**

A Escola Estadual Frei Carlos Vallet vem desenvolvendo vários projetos, com o objetivo de desenvolver e conscientizar o educando.

Porém, foi feita uma vistoria técnica que comprovou a urgente necessidade de se revisar as instalações das quatorze salas de aula mais a sala de coordenação, pois as mesmas são antigas e se encontram em situações precárias, havendo risco de incêndio.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado JOÃO MALHEIROS - PPS”

Sobre a mesa, proposições de autoria do Deputado J. Barreto.

1ª) INDICAÇÃO: “Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado e ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura a construção de um Centro de Apoio ao Pequeno Produtor no Município de Santa Terezinha.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00**  
**HORAS.**

---

Com fulcro no art. 245 do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, após ouvido o soberano Plenário, proponho à Mesa Diretora, que seja enviada indicação ao Sr. Exmº Sr. Blairo Maggi, Governador do Estado e ao Exmº Sr. Luiz Antonio Pagot, Secretário de Estado de Infra-Estrutura, reivindicando a construção de um Centro de Apoio ao Pequeno Produtor no Município de Santa Terezinha.

**JUSTIFICATIVA**

O Município de Santa Terezinha carece de um local adequado para que a classe dos pequenos produtores exerçam suas atividades e realizem seus trabalhos.

Para amenizar os problemas necessita-se de pelo menos uma sede pequena para concretizarem seus anseios.

É a nossa justificativa

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado J. BARRETO - PL”

2ª) INDICAÇÃO: “Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado e ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Saúde a doação de uma ambulância para a Comunidade de Entre Rios no Município de Dom Aquino.

Com fulcro no art. 245 do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, após ouvido o soberano Plenário, proponho à Mesa Diretora, que seja enviada indicação ao Exmº Sr. Blairo Maggi, Governador do Estado e ao Exmº Sr. Marcos Machado, Secretário de Estado de Saúde, reivindicando a doação de uma ambulância para o Distrito de Entre Rios no Município de Dom Aquino.

**JUSTIFICATIVA**

Há uma urgente necessidade de uma ambulância para atender a comunidade de Entre Rios, pois a mesma encontra-se distante de Dom Aquino e muitas vezes o atendimento torna-se inviável quando há a necessidade de buscar e voltar ao atendimento das pessoas doentes ao Município de Dom Aquino.

É a nossa justificativa

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado J. BARRETO - PL”

3ª) INDICAÇÃO: “Indica ao Exmº Sr. Governador do Estado e ao Exmº Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura a reforma do Centro de Lazer no Município de Ponte Branca.

Com fulcro no art. 245 do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, após ouvido o soberano Plenário, proponho à Mesa Diretora, que seja enviada indicação ao Exmº Sr. Blairo Maggi, Governador do Estado e ao Exmº Sr. Luiz Antonio Pagot, Secretário de Estado de Infra-Estrutura, reivindicando a reforma do Centro de Lazer no Município de Ponte Branca.

**JUSTIFICATIVA**

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

O Município de Ponte Branca já conta com o centro de lazer, onde se encontra 01 campo, 01 quadra, 01 quadra de areia e 01 pista de atletismo, todos inacabados e sem condições de uso pelas crianças e alunos das escolas.

Vale ressaltar que esse local é a única opção de lazer que se encontra em Ponte Branca, sem o qual a vida de todos fica enfadonha e promiscua, procurando diversões em jogos de azar, caça níqueis e demais vícios que a ociosidade traz.

O valor estimado da reforma seria de R\$56.000,00 o que não é exagerado levando-se em conta o custo benefício em prol de todos.

É a nossa justificativa

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado J. BARRETO - PL”

Sobre a mesa, também, proposição de autoria do Deputado Eliene.

1ª) MOÇÃO DE APLAUSOS: “Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o egrégio Plenário, seja encaminhada Moção de Aplausos, ao Exmº Sr. Blairo Borges Maggi, Governador do Estado de Mato Grosso, ao Exmº Sr. Wilson Pereira dos Santos, Prefeito Municipal, a Exmª Srª Francisca Emília S. Nunes Serra, Presidente da Câmara Municipal, extensivo aos Vereadores e aos Municípios de Cuiabá pela data comemorativa dos 286 (duzentos e oitenta e seis) anos de fundação, vazada nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, através da Deputada e Deputados que a compõe, legítimos representante do povo mato-grossense, vem aplaudir as autoridades constituídas e o povo de Cuiabá pela passagem do seu aniversário, no dia 08 de abril.

Homenagear Cuiabá é algo que arrebatou meu coração, outrora povoado de números e formulas, agora coração de poeta. Mas não poderia ser diferente, pois quando os primeiros portugueses, aqueles que aqui estiveram, foram encantados pelo amarelo ouro das aluviões. As margens do rio Coxipó, Pascoal Moreira Cabral se pôs de joelhos ao perceber que a terra em que pisava, era dadivosa.

Imaginar toscos acampamentos em meio a mata fechada assim começou a minha querida Cuiabá, no coração da América do Sul, em 1719, é realizada as formalidades de sua fundação. Não pensem que Cuiabá era composta apenas de portugueses, pois esta terra acolhedora mantinha milhares de famílias de ameríndios. E logo, vieram paulistas, mineiros, nordestinos...

A minha terra adorada, assim como no passado mantém a sua fiel característica recebe de bom grado os homens desventurados.

Hoje uma linda senhora, no auge dos seus 286 anos, continua tão maravilhosa quando da época em que Pascoal Moreira Cabral contemplou a riqueza dourada das aluviões. Ao ser banhado pelos raios dourados do sol matinal, encho-me de gozo juvenil, pois fui agraciado com o melhor de Cuiabá, eu mineiro assim como os paulistas, gaúchos, nordestinos, paranaenses amamos Cuiabá, por que outrora em caminhos tortuosos aqui encontramos o caminho da prosperidade, assim como os primeiros bandeirantes, assim como os ameríndios que aqui viviam.

Obrigado Cuiabá! Terra da diversidade étnica e cultural, terra amada de meu coração, parabéns pelo seu duodécimo octogésimo sexto aniversário.

Esta Casa de Leis presta essa carinhosa homenagem a todos os municípios que desempenham as mais diversas tarefas, entre os afazeres profissionais e domésticos. Motivo pelo qual parabenizamos Cuiabá .

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

Deputado ELIENE”

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

E, mais, um Requerimento de autoria do Deputado Chico Daltro.

1ª) REQUERIMENTO: “Exmº Sr. Deputado Estadual Silval Barbosa - Presidente do Parlamento Mato-Grossense.

O Partido Progressista, neste ato representado pelo Presidente da Comissão da Executiva Estadual, possuindo a necessária representação na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, vem respeitosamente à honrosa presença de Vossa Excelência, com fulcro no art. 53, § 3º, da Carta Magna/88, c/c a Emenda Constitucional nº 35, de 20 de dezembro de 2001, requerer a deliberação sobre a sustação do andamento da Ação Penal Pública Originária nº 33177/2003 - classe I - 02, que o Ministério Público Estadual promove em desfavor dos Deputados Estaduais José Geraldo Riva e Humberto Melo Bosaipo.

E. Deferimento.

Cuiabá, 06 de abril de 2005.

Deputado CHICO DALTRO - PP”

Sobre a mesa, proposições de autoria das Lideranças Partidárias.

1ª) EMENDA ADITIVA:

**“Adita dispositivos ao Projeto de Lei nº 38, de 2005, que ‘Dispõe sobre a criação da Carreira dos Profissionais da Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso - POLITEC’.**

**Art. 1º** Fica acrescido o art. 25 ao Projeto de Lei nº 38, de 2005, com a seguinte redação:

**‘Art. 25** Aos Peritos Oficiais não é permitida a atuação em processos administrativos ou judiciais em que a parte contrária for a Fazenda Pública Estadual’.

**Art. 2º** Fica acrescido o art. ao Projeto de Lei nº 38, de 2005, com a seguinte redação:

**‘Art. 26** Para fins de promoção, os cursos de capacitação deverão ser reconhecidos pela Escola de Governo do Estado de Mato Grosso e homologados pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública’.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.

LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS”

2ª) EMENDA MODIFICATIVA:

**“Modifica dispositivos do Projeto de Lei nº 38, de 2005, que dispõe sobre a criação da Carreira dos Profissionais da Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso - POLITEC.**

**Art. 1º** O parágrafo único do art. 11 do Projeto de Lei nº 38, de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.

---

**‘Parágrafo único** O servidor aprovado em concurso público ingressará na Classe A, Nível I, do seu cargo independente da titulação’. (NR)

**Art. 2º** O art. 24 do Projeto de Lei nº 38, de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

**‘Art. 24** Os Anexos II, III, IV e V desta lei englobam todas as reposições das perdas salariais ocorridas até dezembro de 2004, bem como a revisão geral anual do período de janeiro a dezembro de 2004’.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.  
LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS”

Sobre a mesa, proposição de autoria do Deputado Campos Neto.

1º) MOÇÃO DE APLAUSOS: “Nos termos regimentais, após ouvido o soberano plenário, requeiro à Mesa, seja encaminhada Moção de Aplausos ao Sr. José Aparecido dos Santos, Prefeito do Município de Nova Marilândia, versada nos seguintes termos:”

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, representando o pensamento do povo Mato-grossense, manifesta seu aplauso ao Sr. José Aparecido dos Santos, Prefeito do Município de Nova Marilândia, pela ‘II Festa do Frango’, no dia 01/04/2005.

Realizada no Centro de Eventos Sociais, a Festa do Frango teve entre outras atividades, a premiação do melhor avicultor de 2004, concurso sobre a culinária da região, palestras sobre a biossegurança e o impacto na economia regional, dirigidas a veterinários, avicultores e produtores.

Outra intenção da festa foi a busca da integração entre os avicultores, daquele município, regiões circunvizinhas e os produtores do Projeto Casulo.

Nova Marilândia é o terceiro maior produtor de ave do estado, e está se preparando para exportar a carne de frango para o Mercado Europeu. Segundo o Prefeito José Aparecido, o Projeto Casulo, implantado na cidade a mais de três anos, abateu somente no exercício de 2003 uma média 1.000.000 de frangos a cada 45 dias, gerando no mesmo período, mais de 1000 empregos diretos e indiretos, motivos pelos quais consolida a sua luta na expansão dessa atividade no município.

Visando atender a grande demanda do mercado, interno e externo, a atual Administração Municipal, não tem medido esforços, para atrair investimentos do empresariado, do setor avícola, inclusive para a instalação de um grande abatedouro naquela cidade.

Diante disso, como reconhecimento ao sucesso da ‘II Feira do Frango’ de Nova Marilândia, me congratulo aos Srs. José Aparecido dos Santos, Prefeito do município, Joselino Bisneto de Moura, Presidente da Câmara Municipal, demais Pares, a Srª Carla Giovana de Abreu Vascone, Secretária Municipal de Agricultura, e a todos aqueles que, direta e indiretamente trabalharam na organização e realização do evento, que sem sombra de dúvidas, contribuirá, e muito com o crescimento e o desenvolvimento daquela cidade.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 06 de abril de 2005.  
Deputado CAMPOS NETO - PFL”

Encerrado o Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente. Com a palavra, o nobre Deputado Robson Silva, que dispõe de 25 minutos.

O SR. ROBSON SILVA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, platéia presente, é com muita satisfação que volto a esta tribuna, para que possamos, dentro de uma linha de raciocínio, ligarmos os fatos em prol da defesa de uma população. Comentamos, na Sessão anterior, a maneira como o trabalhador brasileiro, a maneira como o agricultor, a maneira como eles estão desprotegido.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

E depois disso ficamos, praticamente a tarde toda, tentando reestudar o zoneamento sócio-econômico ecológico. Conversamos, já na semana passada, com a Sr<sup>a</sup> Gina, a qual nos prestou alguns esclarecimentos. E, hoje, tivemos a oportunidade de conversar, por telefone, com o Sr. Arnaldo, da Secretaria de Planejamento. Existem vários pontos e situações, e estamos tentamos encaixar um no outro, mas ainda não conseguimos encaixar.

A primeira proposta do zoneamento seria o zoneamento simplesmente econômico-ecológico. Em cima desse zoneamento econômico-ecológico, foi aprovada, pela Assembléia Legislativa, em 92, uma lei. Dentro dessa lei, deveria o Estado fazer a edição do mapa oficial do zoneamento. Depois disso, em 95 ou 96, com o Governo impossibilitado financeiramente, veio o Banco Mundial fazer a licitação em nível nacional, e uma empresa de São Paulo ganhou a licitação para fazer o zoneamento.

Então, quando comparamos a lei de 92 com os estudos feitos por essa empresa de São Paulo - que eu não me recordo o nome -, da qual o Sr. Arnaldo me adiantou que a metodologia foi perfeita, porque foi feita uma análise de solo em todo o Estado de Mato Grosso, chegamos a questionar com ele que deveria ser feito, daquilo que foi feito...

E você vai caminhando, permeando dentro desses compêndios, em que a informação vem de um amaneira, e depois vai para o papel de outra forma. Algumas frases dão duplas interpretações. Para não ser chato, você tem que acenar com a cabeça concordando. Se discorda, não tem a capacidade de entender. Parece uma coisa tão clara, tão cristalina, mas você não entende. Pergunta de novo, pergunta de novo... E as pessoas começam a jogar parágrafo tal, parágrafo não sei o quê, artigo tal e o problema vai continuando da mesma forma, da mesma maneira.

O esclarecimento devido para que você tenha um norte, para que você tenha condições de chegar perante a sua população e fazer uma reunião com o produtor rural, com o cidadão e ser claro com ele: olha, cidadão, as regras são essas é muito complicado de achar.

Lá no interior, desde pequeno, em Minas Gerais, nós aprendemos um ditado: “não existe buraco em que tenha dois tatus e que a gente não consiga arrancar pelo menos um”.

Então, nós vamos com toda a dificuldades de informação, com a desinformação, chegar onde queremos. Nós vamos caminhar e vamos ver de fato qual é a preposição.

Existem algumas coisas interessantes. Hoje, eu conversando com o Sr. Arnaldo, ele me disse que quanto ao zoneamento não pode ser feita medida nenhuma no Governo do Estado, enquanto não for aprovada pela Assembléia Legislativa. Só que esse zoneamento está se baseando nessa lei de 92. Essa lei de 92 fala que o Governo deveria editar um mapa, mas nós não conseguimos achar o mapa que consta na lei de 92. Eram seis zonas, seis regiões; hoje são doze regiões.

Então, o que acontece? Amanhã nós iremos à Secretaria de Planejamento. A Secretaria colocou todo o seu aparato, todos os seus técnicos à disposição para que nós conseguíssemos confrontar, porque nós temos que confrontar o convênio que foi feito pelo Governo do Estado de Mato Grosso com o Banco Mundial, com a União. Depois disso nós temos que confrontar com a lei que foi aprovada em 92. Depois disso nós temos que confrontar aquela proposta do zoneamento ecológico. A partir disso aí, Sr. Presidente, nós deveremos ter outros rumos. O assunto em si é muito polêmico, é uma “batata quente”, não é uma coisa fácil de ser lidada.

Ainda hoje, conversando com o Sr. Arnaldo - queríamos sintetizar informações em uma hora, duas horas -, eu falei a ele o seguinte: as informações podem ser sintetizadas a partir do momento que elas sejam claras. Elas não estão sendo claras, porque cada mapa gera um mapa, cada relatório gera outro, e a clareza não está acontecendo.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.

---

Então, eu prometo aos Srs. Deputados e gostaria, nesta oportunidade, de pedir ajuda a todos os Deputados que já permearam dentro dessas questões, que já avançaram, que já conseguiram caminhar mais, que já sabem de coisas que talvez eu vou demorar muito tempo para saber. Existem algumas coisas... Talvez esse zoneamento não atinja algumas regiões, e atinge mais forte outras. Talvez sejamos de uma região um pouco mais atingida por isso. Por isso nós precisamos do auxílio, da ajuda de cada Deputado, de cada pessoa que souber, que tiver esse conhecimento um pouco maior.

A nossa região está enquadrando entre 32-A, onde fala em readequar a organização da região.

A nossa região, Alta Floresta, é uma região colonizada pela ENDECO. A ENDECO colonizou. O Sr. Ariosto da Riva, saudoso Ariosto da Riva, recebeu a Comenda Visconde do Rio Branco, como Bandeirante do século XX. Então, não tem que readequar, não tem que reorganizar. O Governo federal reconheceu aquela colonização, o Governo federal reconheceu aquele homem como Bandeirante do Século XX.

Temos uma região, Sr. Presidente, que a região de Vossa Excelência, Matupá, uma região colonizada, organizada. O que é que tem que ser reorganizado? O que é que tem que ser readequado, se é uma região pronta?

Então, com essas discussões, talvez, a gente vá pisar em cima de casca de ovos. Talvez! Talvez não. Mas pelas dificuldades a impressão que se dá é a de que vai. Mas nós precisamos caminhar, precisamos caminhar em cima dessa casca de ovo e descobrir que nós sabemos que aquele extremo norte do Mato Grosso responde aproximadamente pela esperança, pelo futuro, pelo suor, pela vontade de mais de oitocentas mil pessoas. Há muitos anos a inspiração, a vontade, a determinação trouxe essas pessoas.

Lembro ainda que o Sr. Arnaldo comentava comigo de quando trabalhava em Itaipu. Hoje, quando ele encontra algumas pessoas que moram por esse norte afora, ele fala: “talvez eu tenha ajudado a subir nesse caminhão e ir para Terra Nova do Norte, Colíder, Alta Floresta, porque eu ajudava a conduzir as pessoas nesses caminhões.”

E quanta esperança veio e quanta dignidade o Estado de Mato Grosso retornou para essas pessoas? Quanta força de vontade, de agradecimento? E a partir disso, essa frustração em cima, praticamente, da primeira geração, já indo para a segunda geração, não pode acontecer.

Então, eu volto a pedir, Sr. Presidente, sem um estudo detalhado sobre isso - eu não vou consumir os vinte e cinco minutos, mas quero aproveitar mais um minuto... O auxílio, a ajuda de cada técnico, de cada Parlamentar, de todo estudo que já evoluiu, adiantou e avançou, por favor, nos ajude. A nossa região é uma região simplesmente extraordinária e ela só depende de nossa vontade para fazer com que se desenvolva e continue correspondendo ao Estado de Mato Grosso. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Queremos parabenizar o pronunciamento e o tema que o Deputado Robson Silva traz a esta tribuna. Poder ter certeza, Sr. Deputado, de que aqui nós fechamos um acordo com as Lideranças e esse projeto do zoneamento não será votado enquanto não tiver aqui o entendimento de todos os Srs. Deputados e que sejam corrigidas dentro desse projeto algumas distorções regionais, algumas delas alencadas aqui por Vossa Excelência.

Ainda, no Grande Expediente, com a palavra, o Deputado Carlos Brito (AUSENTE). Com a palavra, o Deputado Carlão Nascimento.

O SR. CARLÃO NASCIMENTO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, assistência, imprensa que nos ouve, quero usar o Grande Expediente, mas em uma outra oportunidade. Aproveito esta oportunidade para primeiro fazer aqui uma cobrança. Eu já falei na Sessão de ontem

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

e vou repetir no dia de hoje. Semana passada chegou a esta Casa uma caminhonete de documentos. Como eu sei que há alguns documentos que foram encaminhados a esta Casa em virtude de um Requerimento de nossa autoria, eu preciso ter acesso a esses documentos. Porque se mandaram coisas para cá achando que eu não vou ler, eu quero dizer que todos os meus Requerimentos eu vou ler com muita tranqüilidade. Eu quero, na próxima Sessão, trazer novidades desses Requerimentos.

Portanto, eu quero fazer um pedido à Casa, que me entregue esses documentos que chegaram que são endereçados ao Deputado Carlão Nascimento. Se eu tiver acesso hoje, ainda hoje começarei a estudar esses documentos. Então, eu quero ter acesso a esses documentos.

Vou aproveitar a oportunidade para pedir ao Secretário de Fazenda, Dr. Waldir Teis, que envie a esta Casa, o mais rápido possível, a resposta a outro Requerimento que eu fiz, Sr. Presidente, antes mesmo de sair o índice com relação ao ICMS.

Então, é uma série de relatórios que a Secretaria de Fazenda tem. Eu quero ter acesso a esses relatórios. Dois deles falam sobre o cadastro, outro fala sobre o VA provisório, o VA definitivo, as notas fiscais dos produtores, o DARF III, GIAs zeradas e assim por diante. É uma série de requerimentos, uma série de relatórios, aos quais eu preciso ter acesso o mais rápido possível. Porque eu sei que não vou ter como fazer parte da CPI que será criada nesta Casa, até pela proporcionalidade dos partidos. Como no PSDB tem apenas o Deputado Carlão Nascimento, então, provavelmente, eu não vou ter acesso a ser membro dessa Comissão, mas quero ter acesso às informações da Secretaria de Fazenda.

E aproveito a oportunidade, porque a onda pode pegar, não precisa trazer uma caminhonete para mim, não, de documento. Traga apenas um disquete. Um disquetezinho assim, é um CD. Esse é de música, mas quero um CD com os relatórios que a Secretaria de Fazenda tem. Basta trazer esse CD,, eu posso até buscar. Mas que me envie um CD com esses relatórios para que eu possa questionar esses índices. Porque eu não quero só dizer - e o Governador teve conhecimento de um relatório que eu havia denunciado aqui na tribuna desta Casa. O Prefeito Wilson Santos levou esse relatório ao Governador, parece-me que, ontem, anteontem, e o Governador mais que de pressa convocou os Deputados e mostrou esse relatório. Como eu estava lá, eu disse ao Governador: Já tenho conhecimento, Governador. Esse mesmo relatório já esteve comigo. É um relatório das falsificações das GIAs lá do Município de Alto Taquari. Portanto, eu preciso só de um disquete. E espero que a Secretaria de Fazenda possa nos enviar esse disquete ou esse CD, enfim, com as informações, sem precisar vir numa carreta.

Volto a frisar, Sr. Presidente, que os meus requerimentos, todos eles estão bem direcionados. A Secretária tem um programa dizendo que vai erradicar o analfabetismo no Estado de Mato Grosso. Então, eu perguntei a ela: Quanto já foi erradicado? Quanto avançou nesses dois anos e meio do Governo Blairo Maggi? O que diminuiu de analfabeto no Estado de Mato Grosso? É só isso! Não precisa muito papel para dizer isso para mim.

A Secretária tem um outro programa chamado Vitamina, que eu já falei aqui. Projeto Vitamina que foi algo que veio também na Mensagem que o Governo enviou a esta Casa, no dia 15 de fevereiro, dizendo que melhorou a qualidade da educação no Estado de Mato Grosso em função desse Projeto Vitamina. E tive o cuidado de ler o Projeto Vitamina. Está criando hortas pedagógicas, o nome é esse, e merenda de soja nas escolas. O que eu perguntei: Onde estão localizadas essas hortas pedagógicas para que eu possa visitar. Quais são as escolas que já têm merenda escolar, que têm merenda de soja? Então, quero só saber disso, é rápido para escrever. Se quiser mandar no disquete, facilita para nós, também.

Portanto, Sr. Presidente, todo o nosso requerimento é baseado nisso. Tem um outro Projeto “Abrindo o Jogo”, tem um outro Projeto “PREÁ”, tem um outro Projeto chamado “Aplausos”. Então, eu quero saber de cada Programa desses, o que é que está acontecendo. É só

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

isso! Para isso não precisa mandar uma caminhonete de documentos. Se a Secretária também quiser vir aqui e mostrar cada Programa desse, o que é que avançou, já estamos satisfeitos. Eu não tenho nada contra a Secretária e nenhum Secretário. O que eu tenho é que cobrar do Governo e as promessas feitas durante a campanha.

Ora, durante a campanha falou-se que ia colocar na Educação um educador, a Secretaria de Saúde quem ia cuidar era quem entendia de saúde. Na Educação, eu perguntei: Está lá educadora? Ou é uma ex-Deputada que está sendo Secretária?

Falou-se muito, também, nas promessas de campanha, que Mato Grosso era o Estado que mais pagava imposto e que iria diminuir os impostos. Ou será que já esquecemos que iria baixar o ICMS da energia e da telefonia? Eu perguntei: O que é que virou? E era de forma gradativa.

Hoje eu não trouxe a minha Agenda Mato Grosso Mais Forte, mas tenho ela guardada e sei todas as promessas. Durante a campanha criticava-se o FETHAB. Teve até alguns que entraram na Justiça contra o FETHAB. Durante a campanha falou-se que iria dar 50% para os municípios. Não se fala mais nisso. “Ah! Quando assumimos o Governo a coisa é diferente”, e é realmente diferente.

Portanto, Sr. Presidente, estou usando este tempo apenas para cobrar, não só do Governo, mas cobrar da Casa. Se já chegou alguma resposta dos meus requerimentos, eu gostaria de ter acesso a eles, porque senão fica muito difícil, a imprensa está nos cobrando toda hora nos corredores: “O que é que tem nos documentos?”. O que tiver, na semana que vem, eu já li tudo e vou estar aqui na tribuna falando caso a caso.

Agora mesmo o Deputado Mauro Savi acabou de me chamar aqui, um outro requerimento que eu fiz dentro dessa série de requerimentos que fizemos, e me disse o seguinte: “Para responder esse item aqui, vai ter que abrir sindicância na época que o senhor foi Secretário.” Que abra, mas que venha resposta, não há problema nenhum, e acho que esse é um dever de todo e qualquer cidadão público que assumiu o cargo. Encontrou irregularidade, tem que apurar e a sindicância é o mecanismo para isso.

Portanto, o que nós queremos são respostas dos requerimentos e vou continuar fazendo vários requerimentos aqui, porque vejo vários e vários Deputados subir nesta tribuna e reclamar: “Não aprova nenhum projeto meu.” É verdade, porque nós perdemos muito poder de legislar. Esta Casa tem muito pouco poder para fazer leis de iniciativa própria. Tudo que envolve matéria financeira, nós só podemos legislar sobre matéria financeira quando na LDO e no Orçamento, fora disso, todo e qualquer projeto que se faz aqui é inócuo.

Então, o que nós temos que fazer, pelo menos, cumprir uma outra missão nossa, que essa a Constituição ainda não nos tirou, que é de fiscalizar as ações do Executivo. Aí é o que eu disse para o Secretário, que precisa melhorar o sistema de informação do Governo, é preciso que o SIAF - aí não estou falando para esse Governo, é para qualquer Governo, o SIAF tem que ser algo mais fácil de manusear.

Aqui, por exemplo, não tem nenhum gabinete que tem acesso ao SIAF que possa gravar qualquer informação do SIAF. Nenhum gabinete, dos vinte e quatro Parlamentares! Portanto, é preciso que essas informações possam estar disponibilizadas para que nós possamos ter acesso e fiscalizar. Fiscalizar é orientar o Governo.

Veja bem, Sr. Presidente, eu nunca vim a esta tribuna para denegrir a imagem de ninguém. Eu venho aqui apenas cobrar. E acho que essa é a nossa missão, porque a mesma população que elegeu o Governador Blairo Maggi, elegeu, no mínimo, oito ou dez Deputados nesta Casa para ser oposição a ele, porque estava num palanque diferente e eu era um desses.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Então, eu estou aqui apenas cobrando. E acho que é a única forma que nós temos de fiscalizar as ações do Executivo e dar satisfação à sociedade, porque essa também é a missão enquanto Parlamentar.

Eu quero aqui elogiar a posição do Líder do Governo nesta Casa. Desde o início eu disse ao Deputado Mauro Savi que estaria ajudando, em qualquer momento de dificuldade nesta Casa, e tenho feito isso. Sou o Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária e não tenho atrapalhado nada os Projetos que vêm do Executivo. Pelo contrário, muitas vezes temos nos reunindo rapidamente e temos dado resposta a esses Projetos. O Líder tem procurado, aí que eu estou elogiando o Líder pela missão que ele tem aqui dentro, de trazer muitas informações e muitas vezes até sem o Requerimento.

Portanto, eu cumprimento o Líder do Governo. Agora, não pode e aí eu faço um apelo à Bancada do Governo, nós vamos ter mais requerimentos aqui, mas os meus requerimentos podem ter certeza de que eles são simples e diretos, ninguém precisa fazer rodeio para responder, não precisa nada! “Ah, tem que abrir sindicância da época do Carlão na Secretaria!” Que abra! “Ah, tem que mandar para o Ministério Público!” Que mande, tem que apurar! Agora, na hora em que eu fizer os meus requerimentos aqui também, quero respeito por eles, e vou fazer vários, e estou levantando tudo também.

Então, hoje eu estudei bastante várias informações que chegaram, estou estudando para a Audiência Pública que Vossa Excelência vai fazer na segunda-feira, parece-me. Também estou olhando tudo. E quero, na próxima semana, trazer alguns Requerimentos, também, até para fiscalizarmos algumas coisas que estão acontecendo no Governo.

Portanto, eu acho que dá para o Secretário Waldir Teis condensar todos esses relatórios num pequeno CD, me corrigiu aqui o Deputado Dilceu Dal Bosco, não precisa mandar nenhuma carreta trazer esses relatórios, porque eu sei que são grandes, mas um cedezinho como este aqui será o suficiente para que eu possa, se me entregar o CD, com vinte e quatro horas, ter condições de discutir muito sobre essa questão do ICMS.

Então, eu espero, como está dentro do prazo e estou aguardando, mas se o Secretário pudesse adiantar isso, com certeza, a CPI nasceria já com muitas informações necessárias e suficientes para que pudéssemos colocar um fim nesse tão emaranhado, que é a questão dos índices do ICMS do Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Quero comunicar o Deputado Carlão Nascimento que, em relação aos documentos que chegaram da Secretaria de Educação, por ser um volume grande de documentos, a nossa Assessoria da Secretaria de Serviços Legislativos já esteve esses dois dias separando a autoria dos Requerimentos e amanhã estará à disposição dos Senhores, com certeza. E os outros Requerimentos, hoje nós reiteramos para o Sr. Alexandre Furlan, Sr. Waldir Teis, Sr. Clóves Vettorato e Sr. Yênes Magalhães os outros Requerimentos que estão em pendência com esta Casa.

O Sr. Riva - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Riva.

O SR. RIVA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, público presente nas galerias.

Eu quero solicitar a Vossa Excelência e com a compreensão dos Peritos e o Deputado Humberto Bosaipo tem sido um Deputado defensor de algumas categorias, não só dos papiloscopistas, mas, inclusive, também, avalizando o entendimento com os peritos, e acho que esta Casa, todos os Deputados são favoráveis a trabalhar a melhoria para as carreiras de salário ou na

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

própria carreira do servidor. O Deputado Humberto Bosaipo tem uma Audiência agendada com o Secretário Geraldo de Vitto amanhã pela manhã, aqui na Casa, para tratar do assunto dos papiloscopistas. Eu pediria aos Peritos a compreensão, para que essa matéria não fosse votada antes, logicamente, dessa reunião.

Então, o Deputado Humberto Bosaipo, que apóia a iniciativa dos peritos, é defensor dessa categoria, quer contar com a compreensão dos servidores, dos peritos que aqui estão, e acredito que, com a boa vontade do Secretário, vai ser fácil chegar a um entendimento. E acho que o Deputado já agendou com o Secretário para amanhã de manhã, não é Deputado? E aí, apenas para justificar, porque os Peritos estão nas galerias, não tem problema nenhum, até porque, Sr. Presidente, eu defendo que o Projeto de Emenda Constitucional não seja votado no mesmo dia também. Ele, portanto, só poderia ser votado amanhã também. E os projetos de lei só poderão ser votados após o Projeto da Emenda Constitucional para não correremos nenhum risco também de vício formal dessa matéria.

Então, era apenas para fazer essa justificativa e pedir a Vossa Excelência que retirasse da Pauta da Ordem do Dia de hoje para que amanhã, nesse entendimento dos papiloscopistas, já apreciássemos a Emenda Constitucional e os Projetos. Agradeço.

O Sr. Humberto Bosaipo - Solicito a palavra pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Humberto Bosaipo.

Antes, porém, Deputado Humberto Bosaipo, quero registrar com muita satisfação a presença do Prefeito de Vera, Sr. Nique; do Vice-Prefeito, Sr. Paulinho; e do Vereador Egídio, todos de Vera. Sejam bem vindos a está Casa. Sintam-se à vontade. Registrando em meu nome, do Deputado Ságuas e do Deputado Dilceu Dal Bosco.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, em relação a esse projeto das carreiras dos profissionais da perícia oficial e identificação técnica, quero dizer a Vossa Excelência que eu marquei uma audiência pública aqui com os papiloscopistas, para ser realizada a uns quinze vinte dias atrás. Recebi um telefonema do Deputado Riva me pedindo que abortasse a audiência pública, porque estaria no gabinete dele o Secretário Geraldo de Vitto e o Secretário de segurança Célio Wilson. Assim procedi, desmarcando a minha audiência pública que já havia convocado os funcionários.

Fiquei aguardando uma resposta do Governo sobre esses dois projetos, Sr. Presidente, e como não recebi nenhuma resposta eu remarquei outra audiência pública para a próxima segunda-feira, e, inclusive, os convites já estão feitos.

Sempre defendi todas as categorias de funcionários públicos e vou continuar defendendo aqui. Agora, não vou admitir que façam isso comigo. Você, Excelência, não poderia ter colocado esse projeto para ser votado aqui em 1ª discussão, sabendo que haverá uma audiência pública aqui na segunda-feira. Quer dizer, desmoraliza-me completamente. Eu estou tratando de uma categoria de funcionários. Ora, quem não quer aprovar aumento para perito aqui? Eu sou o primeiro a querer, porque eu sei que precisa. E o que vai ser aprovado aqui para eles ainda é pouco para o tanto que eles precisam.

Não posso deixar o Governo resolver o problema de um setor dentro de uma Secretaria e deixar um apêndice desse, que são os papiloscopistas.

Eu, novamente, acato o pedido do Deputado Riva. Não sei nem se esse projeto não seria votado aqui em 2ª discussão, se eu não chegasse a tempo. Eu estou vindo do aeroporto direto para cá.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Desestimula. Mas eu vou acatar o pedido do Deputado Riva. Vou esperar o Secretário Geraldo de Vitto vir aqui. Agora, eu não sei com que cara eu vou desmarcar essa segunda audiência pública com os papiloscopistas. Eu quero falar, quero ouvir...

Só mais um minuto, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Concedo mais um minuto ao Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Só para externar o meu desgosto por uma coisa dessa ter acontecido comigo! Eu tenho me dedicado exaustivamente a ajudar todas as categorias aqui. Eu não vou abrir mão de ajudar funcionário público. Se precisar ficar contra o Governo, eu fico. Todas as matérias que trato, quanto aos funcionários públicos, eu vou até a última instância nas discussões com os Secretários. E até agora, eu quero dizer, fui muito bem atendido por todos os Secretários do Governo Blairo Maggi.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu devolvo o projeto.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Deputado Humberto Bosaipo, senhores servidores, eu quero registrar e ser testemunha do que o Deputado Humberto Bosaipo tem sido em defesa das categorias, em especial da categoria dos peritos e dos papiloscopistas.

Realmente, Deputado Humberto Bosaipo, Vossa Excelência tem razão. Eu concordo plenamente com Vossa Excelência. Hoje, esses projetos estavam em pauta, porque tinha aqui a informação de que estavam acordados.

Mas eu defiro o pedido de Vossa Excelência, que já conversou com o Deputado Riva. Vamos aguardar a sua audiência com o Secretário Geraldo De Vitto, amanhã, pela manhã. Amanhã, pela manhã, estando acertado, nós colocaremos em pauta tanto a Emenda Constitucional, como os dois projetos que estão pendentes para votação em 2ª discussão.

Com a palavra, no Grande Expediente, o Deputado Mauro Savi, que dispõe de treze minutos.

O SR. MAURO SAVI - Obrigado, Sr. Presidente.

Eu quero aproveitar para cumprimentar a Mesa, os Srs. Deputados.

Para apresentar, Sr. Presidente, algumas Mensagens:

MENSAGEM Nº 21/2005.

“Ofício/GG/024/2005-SUPAD, da Casa Civil, endereçado ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa.

Senhor Presidente,

Submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa a Mensagem nº 21/2005, acompanhada do respectivo Projeto de Lei que ‘altera dispositivos da Lei nº 8.257, de 22 de dezembro de 2004, que instituiu o Fundo Estadual de Fomento à Cultura’.

Atenciosamente,

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados:

No exercício da competência estabelecida no art. 39 da Constituição Estadual, tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências para submeter à apreciação desse Parlamento, o anexo Projeto de Lei que ‘altera dispositivos da Lei nº 8.257, de 22 de dezembro de 2004, que instituiu o Fundo Estadual de Fomento à Cultura.’

Com a recente criação do Fundo Estadual de Fomento à Cultura através da Lei nº 8.257/2004, constatou-se um avanço na sistemática até então desenvolvida pela Secretaria de Estado

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

de Cultura, com o aperfeiçoamento do modelo de fomentar, estimular e operacionalizar os recursos destinados à cultura.

Embora recente, mas em razão do processo de aplicação da norma jurídica, vislumbrou-se a necessidade de promover o aperfeiçoamento daquela lei, buscando tornar melhor a sua compreensão e aplicabilidade.

Pela presente proposta, o parágrafo único do art. 1º será renumerado para § 1º, inserindo na sua redação a expressão ‘... sendo presidido pelo Secretário de Estado de Cultura’, uma vez que o Secretário, na condição de titular da Secretaria, automaticamente torna-se o Presidente nato do Conselho Estadual de Cultura e assim, Presidente do Fundo Estadual de Fomento à Cultura.

Ainda no art. 1º, será acrescentado o § 2º, dispondo sobre a distribuição dos recursos destinados àquele fundo. Tal complementação se faz necessária para dar mais clareza e compreensão à forma de distribuição dos recursos do fundo, visto que a proporcionalidade está implícita no *caput* do citado artigo.

Com efeito, um dos objetivos do Fundo Estadual de Fomento à Cultura, é o de dar suporte à administração estadual das políticas públicas de cultura. Assim, do total dos recursos, fica clara a repartição dos recursos que vão financiar os projetos culturais individuais e os projetos do Governo do Estado.

Neste sentido, também se pretende modificar o *caput* do art. 3º, pois a redação original vem criando duplicidade de interpretações, fazendo crer que todos os programas e projetos suportados ou apoiados pelo fundo deverão passar pelo crivo do Conselho Estadual de Cultura. Mas tal situação não é o escopo da lei, impondo-se, desta forma, demonstrá-lo mais adequadamente com a redação que ora se sugere.

Ainda no art. 3º, no seu inciso IV, pretende-se modificar a composição do Conselho Estadual de Cultura, acrescentando mais um membro representante da classe artística. Desta forma, os representantes dos artistas passarão de 04 (quatro) para 05 (cinco) componentes. Muito mais que privilegiar a classe artística, esta medida prioriza o diálogo democrático e reforça a interiorização da atuação do Conselho Estadual de Cultura, já que com o quinto representante o Conselho torna-se paritário, colocando de igual para igual o número de representantes do governo e da classe artística.

Pretende-se também modificar o § 3º do art. 3º, que passará a ter a seguinte redação: ‘§ 3º O Secretário de Estado de Cultura e o Secretário de Estado de Fazenda são membros permanentes do Conselho, e os demais exercerão suas funções pelo prazo de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução’. Neste dispositivo, substituiu-se, para uma melhor interpretação, a palavra ‘reeleição’ por ‘recondução’, termo que abrange não só os conselheiros eleitos, mas também os indicados pelo governo.

Ao final do art. 3º, acrescenta-se o § 6º, para reduzir para 01 (um) ano o mandato do último conselho eleito antes do advento do Fundo Estadual de Fomento à Cultura, pela condição da transitoriedade entre a antiga e a nova lei, com a finalidade de adaptação à nova realidade introduzida pela atual norma jurídica.

A alteração proposta no art. 6º se faz necessária para retificar um equívoco perpetrado no texto original, excluindo a expressão ‘nos termos do art. 14 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000’, posto que o fundo não trata de renúncia fiscal.

Por fim, altera-se o inciso I do art. 7º, para corrigir a redação original que equivocadamente se referia ao inciso I do art. 5º, sendo que aquele somente possui parágrafo único.

Estas, portanto, as razões que me conduzem a submeter este projeto à apreciação dessa Casa de Leis, contando, como de costume, com a colaboração de Vossas Excelências na aprovação da matéria.



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00**  
**HORAS.**

---

...

**Art. 7º ...**

I - processar a arrecadação dos recursos do Fundo Estadual de Fomento à Cultura por meio de documento de arrecadação com código de receita específico, repassando os valores à conta a que se refere o parágrafo único do art. 5º desta lei.

....

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, de de 2005.

BLAIRO BORGES MAGGI

Governador do Estado”

“Ofício/GG/025/2005-SUPAD, da Casa Civil, endereçado ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa.

Senhor Presidente,

Submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa a Mensagem nº 22/2005, acompanhada do respectivo Projeto de Lei Complementar que ‘acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 112, de 01 de julho de 2002, que institui o Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências’.

Atenciosamente,

BLAIRO BORGES MAGGI

Governador do Estado.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados:

No exercício da competência estabelecida no art. 39 da Constituição do Estado de Mato Grosso, tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências para submeter à apreciação desse Parlamento, o anexo Projeto de Lei Complementar que ‘acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 112, de 01 de julho de 2002, que institui o Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências’.

O Agente Público, independentemente da categoria ocupacional na esfera Administrativa, age em um conjunto preordenado de atividades, visando a execução das decisões políticas com o objetivo de alcançar ao bem-comum da Sociedade. Por conseguinte, deve sempre se pautar em conformidade com os preceitos legais, em especial, às imposições estampadas através dos princípios gerais inerentes à Administração Pública, nos termos do art. 37, da Carta Política brasileira.

Nesse liame, o texto ora apresentado para a necessária apreciação Parlamentar faz com que, referido projeto de lei, possibilite dar maior proteção aos nossos colaboradores da Administração Pública Estadual, no sentido de ofertar-lhes argumentação fática para se eximirem de propostas que; muito das vezes, lhes são inoportunas e, em dado momento; poderia ser interpretado pelos administrados e coletividade, como atos de autopromoção e meramente casuísticos.

Estas, portanto, as razões que me conduzem a submeter o presente projeto à apreciação desse Parlamento, contando, como de costume, com a colaboração de Vossas Excelências para a aprovação da referida proposta de lei complementar.

Ao ensejo, renovo aos membros dessa Casa meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 06 de abril de 2005.

BLAIRO BORGES MAGGI

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.

---

Governador do Estado

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº DE DE DE 2005.

**Acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 112, de 1º de julho de 2004, e dá outras providências.**

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 45 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei complementar:

**Art. 1º** Fica acrescentado o inciso XVI ao art. 5º da Lei Complementar nº 112, de 1º de julho de 2002, que institui o Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Mato Grosso, com a seguinte redação:

‘**Art. 5º** ...

...

XVI - aceitar, enquanto servidor público da ativa, convites e/ou honorarias para participar como patrono/paraninfo em colação de grau de formandos.’

**Art 2º** Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, de de 2005.

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado”

“Ofício/GG/026/2005-SUPAD, da Casa Civil, endereçado ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa.

Senhor Presidente,

Submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa a Mensagem nº 23/2005, acompanhada do respectivo Projeto de Lei Complementar que ‘dá nova redação ao art. 69 da Lei Complementar nº 207, de 29 de dezembro de 2004’

Atenciosamente,

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados:

No exercício da competência estabelecida no art. 39, da Constituição Estadual, tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências para submeter à apreciação desse Parlamento, o anexo Projeto de Lei Complementar que ‘dá nova redação ao art. 69 da Lei Complementar nº 207, de 29 de dezembro de 2004’.

O dispositivo legal que se pretende modificar, estabelece a competência do Governador do Estado para determinar a instauração de processo administrativo disciplinar nos casos em que a falta investigada comine a pena de demissão.

Todavia, ao buscar aplicar de forma concreta aquela norma, verificou-se o rigorismo exacerbado ao atribuir somente ao Governador do Estado a prerrogativa de instaurar processo administrativo disciplinar nas situações em que possa resultar na demissão do servidor faltoso.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Como se sabe, o rigorismo do processo administrativo disciplinar deve existir para atender ao interesse público e para proteger os direitos dos particulares.

No entanto, não se pode olvidar que a apuração do ato que caracterize falta funcional, bem como a punição do servidor faltoso, deve ser feita de forma célere e segura, evitando que o processo se prolongue demasiadamente e acabe gerando desgastes para a administração e para o próprio servidor investigado.

Assim, a alteração que ora se busca empreender dará maior celeridade ao processo investigatório, atribuindo diretamente aos titulares das Secretarias de Estados e demais órgãos da administração estadual, cujo suposto autor dos fatos investigados esteja vinculado, a competência para determinar a instauração de processo administrativo disciplinar.

Estas, portanto, são as razões que me conduzem a submeter o presente projeto à apreciação desse Parlamento, contando, como de costume, com a colaboração de Vossas Excelências para a aprovação desta lei.

Ao ensejo, renovo aos membros dessa Casa meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 06 de abril de 2005.

BLAIRO BORGES MAGGI

Governador do Estado

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº DE DE DE 2005.**

**Dá nova redação ao art. 69 da Lei Complementar nº 207, de 29 de dezembro de 2004.**

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 45 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei complementar:

**Art. 1º** O art. 69 da Lei Complementar nº 207, de 29 de dezembro de 2004, que ‘institui o Código Disciplinar do Servidor Público Civil do Poder Executivo e dá outras providências’, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘**Art. 69** São competentes para determinar a instauração de processo administrativo disciplinar, os titulares das Secretarias de Estados e demais órgãos da administração direta e indireta estadual, cujo suposto autor dos fatos investigados esteja vinculado.’

**Art. 2º** Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, de de 2005.

BLAIRO BORGES MAGGI

Governador do Estado”

“Ofício/GG/027/2005-SUPAD, da Casa Civil, endereçado ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa.

Senhor Presidente,

Submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa a Mensagem nº 24/2005, acompanhada do respectivo Projeto de Lei que ‘acrescenta dispositivo à Lei nº 8.261, de 28 de dezembro de 2004’.

Atenciosamente,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00**  
**HORAS.**

---

**BLAIRO BORGES MAGGI**  
Governador do Estado

Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Excelentíssimos Senhores Deputados:

No exercício da competência estabelecida no art. 39, da Constituição Estadual, tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências para submeter à apreciação dessa Augusta Casa de Leis, o anexo Projeto de Lei que ‘acrescenta dispositivo à Lei nº 8.261, de 28 de dezembro de 2004’.

O presente projeto de lei visa disciplinar a utilização de recursos destinados ao Fundo de Depósitos Judiciais do Estado de Mato Grosso, criado através da Lei nº 8.261, de 28 de dezembro de 2004.

Conforme anotado em outras mensagens encaminhadas a esse Parlamento, o Judiciário Mato-grossense criou e instalou, nos dois últimos exercícios, várias comarcas no Estado, cumprindo, com elogiável denodo, a hercúlea missão de levar a tutela jurisdicional nas mais longínquas regiões do território estadual.

No entanto, não se pode olvidar que a criação de novas comarcas impôs ao Executivo a obrigação de oferecer uma infra-estrutura mínima para o funcionamento dos respectivos órgãos jurisdicionais, gerando, conseqüentemente, elevadas despesas para o erário estadual.

Apenas a título de ilustração, vale lembrar que a Lei nº 4.964, de 26 de dezembro de 1985, o Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado de Mato Grosso, prevê, no seu art. 11, inciso III, como um dos requisitos essenciais para a criação e a instalação de uma nova comarca, a existência de edifícios públicos para abrigar, dentre outros, uma cadeia pública e destacamento policial.

Desta forma, afigura-se indene de dúvidas que a responsabilidade pela edificação, instalação e manutenção desses prédios públicos é encargo do Estado, não podendo este deixar de cumprir as suas funções institucionais.

É importante ressaltar que a aprovação da presente proposição permitirá ao Estado a obtenção de recursos necessários para atender aos requisitos essenciais para a manutenção das novas comarcas criadas pelo Judiciário, possibilitando, ainda, a instalação daquelas que já foram criadas e se encontram em fase de implantação.

Assim, com vistas a assegurar mecanismos para que o Estado desempenhe de maneira satisfatória os seus encargos, é que se propõe o presente projeto para apreciação desse Parlamento, contando, como de costume, com a colaboração de Vossas Excelências na aprovação desta matéria.

Ao ensejo, renovo aos membros dessa Casa meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 06 de abril de 2005.  
**BLAIRO BORGES MAGGI**  
Governador do Estado

PROJETO DE LEI Nº      DE      DE      DE 2005.

**Acrescenta dispositivo à Lei nº 8.261, de**  
**28 de dezembro de 2004.**

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.

---

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica acrescentado ao art. 3º da Lei nº 8.261, de 28 de dezembro de 2004, que dispõe sobre os depósitos judiciais e extrajudiciais em processos judiciais ou administrativos em que o Estado de Mato Grosso seja parte e cria o Fundo de Depósitos Judiciais do Estado de Mato Grosso, o § 6º, com a seguinte redação:

**‘Art. 3º ...**

...

**§ 6º** Os recursos gerenciados pelo FUNDEJU-MT, na forma do § 1º do art. 1º desta lei serão aplicados exclusivamente em investimentos do Estado, sendo vedada a sua utilização para fazer face às despesas correntes ou com pessoal.’

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, de de 2005.

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado”

“Ofício/GG/028/2005-SUPAD, da Casa Civil, endereçado ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa.

Senhor Presidente,

Submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa a Mensagem nº 25/2005, acompanhada do respectivo Projeto de Lei Complementar, que “dispõe sobre o Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, e dá outras providências’.

Atenciosamente,

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados:

No exercício da competência estabelecida na alínea ‘d’, do inciso II, parágrafo único, do art. 39 e inciso IX, do art. 25, ambos da Constituição do Estado de Mato Grosso, tenho a honra de me dirigir a Vossas Excelências para submeter à apreciação desse Parlamento o anexo Projeto de Lei Complementar que ‘dispõe sobre o Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, e dá outras providências’.

Como é do conhecimento de Vossas Excelências, o Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande foi criado pela Lei Complementar nº 83, de 18 de maio de 2001, com vistas à solução de demandas comuns aos municípios nele compreendidos.

Nesse sentido, cabe ao Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande estabelecer e propor políticas de planejamento integrado, razão pela qual se justifica, porque não dizer, impõe-se que a sua vinculação esteja afeta à Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação-Geral - SEPLAN.

Por conseguinte, o Fundo de Desenvolvimento do Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, recentemente criado pela Lei Complementar nº 137, de 5 de novembro de 2003, deve estar vinculado à SEPLAN.

Estas, portanto, as razões que me conduzem a submeter o presente projeto à apreciação dessa Casa de Leis, contando, como de costume, com a colaboração de Vossas Excelências para aprovação da matéria.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.

---

Ao ensejo, reitero aos nobres Deputados a expressão de alta consideração e distinguido apreço.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 06 de abril de 2005.

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°      DE      DE      DE 2005.

**Dispõe sobre o Aglomerado Urbano  
Cuiabá/Várzea Grande, e dá outras  
providências.**

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 45 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei complementar:

**Art. 1º** O Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, criado pela Lei Complementar n° 83, de 18 de maio de 2001, passa a compor a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN.

**Art. 2º** O parágrafo único do art. 2º da Lei Complementar n° 137, de 05 de novembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘**Art. 2º** ... .

**Parágrafo único** O FUNDAGLURB ficará vinculado à Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN.’

**Art. 3º** O inciso II do art. 5º da Lei Complementar n° 137, de 05 de novembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

‘**Art. 5º** ...

...

II - Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN.

...’

**Art 4º** Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá,      de      de 2005.

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado”

“Ofício/GG/029/2005-SUPAD, da Casa Civil, endereçado ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa.

Senhor Presidente,

Submeto à qualificada apreciação dessa augusta Assembléia Legislativa a Mensagem n° 26/2005, acompanhada do respectivo Projeto de Lei que ‘autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial, em favor do Fundo Estadual de Saúde’.

Atenciosamente,

**BLAIRO BORGES MAGGI**

Governador do Estado

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados:

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00**  
**HORAS.**

---

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa Casa de Leis, nos termos do art. 42 da Constituição Estadual, o anexo Projeto de Lei que ‘autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial, em favor do Fundo Estadual de Saúde’, que tem por objeto a inclusão na Lei Orçamentária Anual nº 8.263, de 28 de dezembro de 2004, do grupo de despesa Inversões Financeiras no projeto: Implantação de Serviços Substitutivos em Saúde Mental, conforme Programa de Trabalho demonstrado no Anexo I do Projeto de Lei.

A abertura de crédito especial ora solicitada visa atender ao pagamento de indenização no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), pelo processo de desapropriação pelo interesse público do Estado do imóvel do Hospital Santa Maria Bertilla, situado no Município de Guiratinga, cujo laudo de avaliação segue em anexo. O imóvel em questão será utilizado para implantação do Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAPS) e do Centro de Tratamento e Recuperação de Álcool e Drogas (CTR).

Esperando contar com o indispensável apoio dos nobres Deputados para a urgente aprovação deste Projeto de Lei, ao ensejo reitero a Vossas Excelências meus votos de respeito e consideração.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 06 de abril de 2005.

BLAIRO BORGES MAGGI

Governador do Estado

PROJETO DE LEI Nº        DE        DE        DE 2005.

**Autoriza o Poder Executivo a incluir na  
Lei nº 8.263, de 28 de dezembro de  
2004, as providências que se seguem.**

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 42, da Constituição Estadual, aprova e o Governador sanciona a seguinte lei:

**Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a incluir no Orçamento da Seguridade Social do Fundo Estadual de Saúde, constante da Lei nº 8.263 de 28 de dezembro de 2004, o grupo de despesa Inversões Financeiras no projeto: Implantação de Serviços Substitutivos em Saúde Mental, com dotação no valor de R\$500.00,00 (quinhentos mil reais), conforme Programa de Trabalho demonstrado no Anexo I desta lei.

**Art. 2º** Os recursos necessários à execução da presente lei correrão a conta de anulação de parte das dotações consignadas no orçamento da Seguridade Social do referido Fundo, no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), conforme Programa de Trabalho demonstrado no Anexo II desta lei.

**Art. 3º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá,        de        de 2005.

BLAIRO BORGES MAGGI

Governador do Estado”

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

**ANEXO I**

**21.601- FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

Programa de Trabalho											
	Especificação	E	MOD	FTE	Total	Pessoal e enc. sociais	Juros enc. da dívida	Outras desp. correntes	Invest.	Inversões Financ.	Amortiz. da dívida
10	Saúde										
10.301	Atenção básica										
10.301.254	Fortalecimento da atenção as populações em situações de vulnerabilidade										
Objetivo PGM	Efetivar a cooperação técnica aos municípios e escritórios regionais e a articulação intersetorial de forma a garantir a atenção integral ao indivíduo										
10.301.254.1495	Implantação de serviços substitutivos em saúde mental			90							
Obj. específico	Implantar serviços substitutivos (caps, hospital dia e residência terapêutica)										
9900	Estado	S		134	500.000					500.000	
Produto	Serviço substitutivo implantado unidade - 11										
Total Seguridade					500.000					500.000	

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

**ANEXO II**

**ESTADUAL DE SAÚDE**

Programa de Trabalho											
	<b>Especificação</b>	<b>E</b>	<b>MOD</b>	<b>FTE</b>	<b>Total</b>	<b>Pessoal e enc. sociais</b>	<b>Juros enc. da dívida</b>	<b>Outras desp. correntes</b>	<b>Invest.</b>	<b>Inv. Financ.</b>	<b>Amortiz. da dívida</b>
10	Saúde										
10.302	Assistência hospitalar e ambulatorial										
10.302.160	Implementação e efetivação da microrregionalização da saúde										
Objetivo PGM	Fortalecer pactos de cooperação e articulação, entre estado e municípios, buscando efetivar o processo de descentralização e hierarquização das ações de saúde no Estado										
10.302.160.1493	Implantação de serviços ambulatoriais de média complexidade										
Obj. específico	Consolidar referência ambulatorial para garantir a melhoria do acesso aos serviços de saúde com qualidade										
9900	Estado	S	90	134	500.000				500.000		
Produto	Serviço de referência ambulatorial implantado										
	Unidade - 01										
	<b>Total Seguridade</b>				<b>500.000</b>				<b>500.000</b>		

Sr. Presidente, eu aproveito o tempo que me resta, dez minutos, para responder ao Deputado Zé Carlos do Pátio e dizer que após a Sessão de hoje eu procurei o Secretário Alexandre Furlan, de Indústria e Comércio. Eu soube do episódio em que os dois senhores discutiram sobre o Requerimento de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio. O Secretário me garantiu que cumpriu com o que a lei determina e respondeu ao Requerimento, encaminhando a resposta aos órgãos governamentais, Casa Civil e outros órgãos, e que vai procurar o protocolo. Mas, independente disso, prontificou-se a esta semana responder quanto ao incentivo fiscal.

Eu acho que foi um ato brilhante, de hombridade. E pode ter a certeza de que jamais esse Secretário estaria fazendo caixa, alguma coisa. O que aconteceu foi um desencontro de informações. Mas, hoje, prontamente, ele me falou que irá responder as suas indagações.

Agradecer, também, ao Deputado Carlão Nascimento pelo elogio. Eu tive a curiosidade, Deputado Carlão nascimento, de procurar nos Anais da Casa e de falar com o Consultor Francisco Monteiro como eram os requerimentos, quando o Governador era Dante de Oliveira e Vossa Excelência pertencia à Bancada do Governador do PSDB, e não era igual como é hoje, não passavam, e hoje passam.

Então, eu quero lhe dizer que na questão de sindicância que, primeiro, eu não participei de Governo nenhum, não tenho preocupação nenhuma, e segundo, já tem uma sindicância em andamento, e ao senhor foram concedidas as cópias.

Então, eu lhe procurei, hoje, a pedido do funcionário da SEDUC, porque um item da letra “e” do seu Requerimento não podia ser respondido e sim justificado, porque estariam procurando onde estariam os convênios. Só isso. Não lhe pedi para omitir nada. De questões documentais não entendo muito, mas respeito a questão regimental na resposta dos requerimentos e dos ofícios. Muitas vezes, mesmo sem requerimento, procuro a Secretaria e tento fazer com que a resposta chegue. Esse é o meu papel e o que falei que ia fazer quando assumi como Líder do Governo.

O Sr. Carlão Nascimento - Concede-me um aparte, Deputado Mauro Savi?

O SR. MAURO SAVI - Concedo um aparte ao Deputado Carlão Nascimento.

O Sr. Carlão Nascimento - É apenas para, mais uma vez, dizer a Vossa Excelência que tudo que aconteceu no Governo passado foi condenado, foi tão condenado que o Governo perdeu a eleição. Este Governo ganhou a eleição com um discurso diferente, de modernização, de abertura, de modernidade. Então, o que estou cobrando é apenas isso.

Agora, requerimento depende muito do que acontece aqui dentro. Se no Governo passado aprovava ou não requerimento, pouco me interessa. Eu estou aqui exercendo a função de Parlamentar e todos os requerimentos que eu apresentar vão passar pelo Plenário da Casa.

Eu estou pedindo apenas que Vossas Excelências aprovem isso, que Vossas Excelências e a Sr<sup>a</sup> Deputada possam aprovar esses requerimentos, porque eu acho que eles são de fundamental importância para esclarecer problema que acontece no próprio Governo.

Mas eu fico contente com a posição de Vossa Excelência. Vossa Excelência tem nos tratado muitíssimo bem. Aliás, o Governo como um todo, eu não tenho problema com nenhum Secretário, nem com o Governador, que tem me tratado com muita decência.

Toda vez que o Governador tem convocado a Assembléia para ir lá, eu tenho ido lá, conversado com o Governador, já conversei particularmente com ele. Eu não tenho nada contra ninguém, o que estou cobrando aqui é um programa de Governo que foi discutido com a sociedade e foi aprovado por ela, só isso.

O SR. MAURO SAVI - Obrigado, nobre Deputado Carlão Nascimento.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Continuando, Sr. Presidente, quero dizer que tenho que agradecer também à Presidência, em seu nome, porque em todos os encaminhamentos temos nos sentado e, com sua experiência, conversado sobre o andamento da tramitação das matérias. Não vou mudar. Podem ter certeza disso. Como eu cheguei à Assembléia Legislativa, continuo. Agora, jamais vou perder o discurso. Então, digo em alto e bom som a minha linha de conduta.

Eu acho que hoje tivemos aqui um problema muito sério numa discussão em que foi usada dezesseis vezes a tribuna, por dois Deputados, para saber quem era o pai, ou não, do requerimento.

Nós temos que ter um direcionamento onde não importa quem é o pai, o que importa é o resultado, porque tivemos várias CPIs criadas nesta Casa, inclusive uma que participei como depoente, que era na questão de compra de votos e não se chegou a lugar nenhum.

Espero que a CPI das GIAs chegue a seu final e que se puna os municípios que fabricaram essas GIAs para aumentar a participação no bolo.

Podem ter certeza de que independente de participar ou não dessa CPI, vamos pôr pessoas aptas tecnicamente e confiáveis para fiscalizar também.

Esses municípios que estão hoje preocupados e acham que com essa CPI ou com essa briga que estão fazendo na imprensa vão conseguir um pouco mais na parcela do bolo digo que o bolo é um só.

Como disse o Deputado Ságua, nós votamos aqui de manhã a criação de novos municípios, brigamos, fomos a Brasília e queremos que divida um bolo que sabemos o tamanho por mais municípios. Alguém tem que perder.

Estivemos agora em Brasília, na quarta-feira da semana passada, cinco Deputados, onde conseguimos colocar uma emenda na íntegra na questão da devolução da PEC nº 15 e estamos aqui hoje brigando para aumentar para um e para outro município.

Espero que essa CPI trabalhe independentemente de reduto eleitoral. Se Sorriso, meu reduto eleitoral, fraudou alguma GIA, tem que ser punido. Agora, espero também que Cuiabá, Rondonópolis e outros municípios que estão preocupados com essa questão, se tiverem algum problema - conto com a colaboração do Deputado Zé Carlos do Pátio - que se fiscalize também. E aí, sim, vai ser a realidade do bolo repartido por todo o Estado de Mato Grosso.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. MAURO SAVI - Pois não.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Deputado Mauro Savi, eu estaria protocolando um requerimento, amanhã, no Ministério Público, para que esse Secretário - o nome dele é Furlan - respondesse juridicamente para nós. Porque ele está acobertando os incentivos fiscais e ele, inclusive, culpou o Deputado Joaquim Sucena, porque ele mandou para o Deputado Joaquim Sucena todas as informações a respeito dos incentivos fiscais do Estado de Mato Grosso. E eu coloquei dúvida, hoje, em relação ao Deputado Joaquim Sucena, mas eu tenho certeza de que o Deputado Joaquim Sucena vai reverter esses fatos.

Quero aqui, Deputado Mauro Savi, dizer que não vou entrar com o requerimento na Justiça, porque Vossa Excelência me garantiu que, na semana que vem, virá a resposta dos incentivos fiscais.

Agora dê-me o direito, Deputado, de ter dúvida, porque são quatro meses, esse requerimento. E se ele não responder até a semana que vem, vamos convocar tanto o Secretário Furlan - o nome dele é Furlan - e o Deputado Joaquim Sucena para esta Assembléia Legislativa para explicarem os incentivos fiscais, porque isso é um abuso à Assembléia Legislativa.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Nós vamos esperar. Vossa Excelência vem tendo um trabalho maravilhoso como Líder do Governo. Tem credibilidade com todos. E Vossa Excelência pode estar certo de que vamos aguardar. Pode contar conosco. Muito obrigado.

O SR. MAURO SAVI - Obrigado, nobre Deputado.

Passarei a informação, amanhã, ao Secretário Furlan ...

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Comunica ao Deputado Mauro Savi que restam dois minutos.

O SR. MAURO SAVI - Teria um assunto, Sr. Presidente, que hoje lemos no jornal sobre o Deputado Welinton Fagundes, Deputado que eu respeito muito pelo trabalho feito pelo Estado de Mato Grosso, mas não concordo com o que ele disse no jornal. Espero, como falei para o Deputado J. Barreto, rever a fita da Câmara Federal. O jornal colocou a questão de mentir, de ocultar informações. Eu digo que este Governo pode ter tudo, menos mentir.

Um Governo que vem trabalhando transparentemente, que eu não votei no Estado de Mato Grosso. A única coisa que não podemos acusá-lo é de mentir. É de mal político - que tem sido falado a todos os cantos -, de difícil acesso, mas de mentir, pode ter certeza...

Ainda em respeito ao Deputado do PL, J. Barreto, meu companheiro nesta Casa, vamos verificar e após falaremos sobre esse assunto. Muito obrigado, Sr. Presidente. No momento é só.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Queremos registrar a presença do Secretário-Chefe da Casa Civil, Deputado Joaquim Sucena, em nosso plenário.

Encerrado o Grande Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Indicações de autoria dos Deputados Gilmar Fabris, João Malheiros, Zé Carlos do Pátio, Sebastião Rezende, Ságuas, Campos Neto e J. Barreto.

Em discussão as Indicações...

O Sr. Humberto Bosaipo - Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, primeiro, quero ler as Indicações, porque Vossa Excelência não leu as ementas, queria um tempinho.

Gostaria que o Deputado Gilmar Fabris, Deputado Carlão Nascimento, estive aqui para me explicar essa Indicação dele.

“Sugere ao Governador a adoção de uma tema social inspirado nas pesquisas e pressuposições do projeto Geologia e Recurso Mineral no Estado de Mato Grosso para nortear o ano temático mato-grossense 2005”.

Daria um belo debate aqui, mas o Deputado Gilmar Fabris não está no plenário, eu vou aguardá-lo.

Sr. Presidente, quero comunicar a Vossa Excelência que, hoje, estive com a Deputada Verinha Araújo, acompanhando a Comissão de Deputadas e Deputados Federais da Comissão Externa da Câmara, que estão em Mato Grosso, levantando a grave questão da mortalidade infantil indígena em Mato Grosso.

Estivemos, hoje, Sr. Presidente, na Aldeia São Felipe no Município de Campinápolis. Fizemos uma Audiência Pública com os índios, pela manhã, à tarde, na Câmara Municipal de Campinápolis. E, amanhã, vamos concluir esse trabalho aqui por requisição de Vossa Excelência. É um assunto gravíssimo essa questão indígena que quero em outra oportunidade - já estou inscrito nas Explicações Pessoais - tratar do assunto. Mas estivemos lá representando esta Assembléia Legislativa nesta Comissão, inclusive vamos promover um relatório da Assembléia

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Legislativa, envia à Comissão Externa da Câmara, que tem até o dia 19 de abril para apresentar esse relatório no plenário do Congresso Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Continua em discussão as Indicações...

O Sr. J. Barreto - Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado J. Barreto.

O SR. J. BARRETO - Sr. Presidente, eu gostaria de discutir aqui, estou apresentando três Indicações, uma delas para a Secretaria de Saúde que, aliás, quero cumprimentar e parabenizar pela ação de administração do Secretário Marcos Machado, pelo excelente trabalho que realiza num dos setores mais difíceis que é a Saúde. Nós vemos no Rio de Janeiro o grande problema que acontece. E o Secretário Marcos Machado tem tido uma sensibilidade muito grande em procurar resolver as questões na área de Saúde de Mato Grosso. E, agora mesmo, na semana passada, numa Audiência Pública requerida pelo Deputado Zé Carlos do Pátio, pelo Deputado Sebastião Rezende e Deputado J. Barreto, estivemos em Rondonópolis, quando o Hospital Paulo de Tarso, que é um hospital psiquiátrico, precisava de apoio financeiro e conseguimos com o Governo, com a nossa ação política aqui na Assembléia Legislativa e com a participação também do Prefeito de Rondonópolis, Adilson Sachetti. O Secretário Marcos Machado tem dado atenção muito especial aos pequenos municípios, como Juscimeira, onde a comunidade precisava de um simples aparelho de Raio X e ontem foi entregue esse aparelho de Raio X ao Prefeito Dener, lá do Município de Juscimeira.

São pequenas intenções que se tornam realidade, onde a população é privilegiada e acaba ganhando, Deputado Ságuas, que é da área de Saúde, é médico.

Agora, o que nós estamos pedindo é para que os Distritos, as regiões rurais possam ter ambulâncias. Por exemplo, o Distrito de Entre Rios, em Dom Aquino, é um Distrito que não tem um PSF e que tem aproximadamente 700, 800 a 1.000 habitantes e que precisa de uma ambulância para levar à sede uma pessoa que esteja doente, que esteja precisando ir ao médico, e para que a comunidade de Entre Rios possa ter essa ambulância, para que possa usar a Saúde Pública Regional ali do Vale do São Lourenço.

Então, eu tenho absoluta certeza de que o Secretário de Saúde será sensível a esta Indicação nossa para o Distrito de Boa Vista, na cidade de Rondonópolis, e já estamos pedimos essa ambulância desde o ano retrasado. E agora temos a palavra do Secretário... Aliás, conseguimos a ambulância, só que o ex-Prefeito Percival Muniz não deixou a ambulância, que nós conseguimos ainda no Governo passado, no Distrito de Boa Vista e levou para a sede em Rondonópolis.

Eu tenho absoluta certeza de que iremos conseguir essa ambulância para o Distrito de Boa Vista, de Entre Rios e de tantos outros Distritos que estamos reivindicando para que sejam dotados de, no mínimo, uma ambulância para suporte da população, para ter a Saúde Pública que vem melhorando no Estado de Mato Grosso.

Era só isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovadas. Vão ao Expediente.

Moção de Congratulações, de autoria do Deputado Carlão Nascimento, à Prefeitura de Cuiabá, pela data comemorativa do seu aniversário no dia 08 de abril.

Em discussão a Moção...

O Sr. Humberto Bosaipo - Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, eu quero me somar ao Deputado Carlão Nascimento às comemorações de mais um aniversário deste município que me acolheu, na década de 70, como filho. Cidade de Cuiabá, onde tive a felicidade de ver nascer os meus três filhos, de conhecer e conviver com um povo admirável, tão apaixonante, que não voltei mais para a minha cidade natal, Barra do Garças.

Aqui tive a oportunidade de concluir o curso superior, de me eleger Deputado, de ser acolhido por um povo bravo, humilde, lutador. Eu venho aqui numa data memorável como essa render minhas homenagens a Cuiabá.

Quero dizer que o Deputado Carlão Nascimento, num simples gesto de Moção de Congratulações a Capital do Estado, faz-me lembrar da garra e da vontade do seu companheiro de partido, Prefeito Wilson Santos, que aqui, Sr. Presidente, eu venho a público parabenizar pela sua administração, em apenas cem dias, mostrando a sua marca, mostrando seu talento, mostrando o seu amor por esta cidade, mostrando o compromisso que tem conosco. Fomos às praças públicas pedir voto para a eleição de prefeito. Não precisou o Prefeito Wilson Santos fazer crítica a ninguém; bastou pagar os salários atrasados dos funcionários da prefeitura, para ter o reconhecimento imediato da população cuiabana. Está aí a receita do IPTU crescendo, por quê? Porque o povo cuiabano sabe que o Prefeito Wilson Santos está investindo na cidade, incansável. Incansável prefeito! Afinal, Sr. Presidente, esse moço é madrugador. Eu o vejo cedo nas ruas, eu o vejo aos sábados nos mutirões, eu já o vi aqui na Assembléia Legislativa umas oito vezes, depois de ter sido eleito prefeito. Exemplo que deveria seguir os Deputados e Senadores do meu Estado que muito dificilmente vêm aqui conversar conosco. Eu quero aproveitar...

O Sr. J. Barreto - Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Concedo um aparte a Vossa Excelência para enriquecer este pronunciamento.

O Sr. J. Barreto - Deputado Humberto Bosaipo, no momento em que Cuiabá se prepara para completar mais um ano de sua vida emancipada politicamente, quero me somar a Moção de Congratulações do Deputado Carlão Nascimento. Em que pese ser de Mato Grosso do Sul, ele é um verdadeiro cuiabano, ao lado de tantos outros cuiabanos que aqui têm mandato na Assembléia Legislativa.

Somo-me a esta Moção e parabeno Vossa Excelência pelo discurso direto de elogio ao Prefeito Wilson Santos. Realmente, a cada semana que venho de Rondonópolis para Cuiabá, vejo já na entrada da cidade a melhoria que a cidade está recebendo. A limpeza que está acontecendo não só no centro, mas nos bairros de Cuiabá.

O Prefeito Wilson Santos é determinado. Você conversa com ele, você sente a determinação, a coragem e a vontade de administrar Cuiabá, que tem problemas como tantas outras capitais deste País. Depois de amanhã, Cuiabá faz aniversário...

O Sr. Eliene (DE SUA BANCADA) - 286 anos!

O Sr. J. Barreto - duzentos e oitenta e seis anos, lembra-me o Deputado Eliene, que também participa diretamente da administração Wilson Santos.

Vossa Excelência, Deputado Humberto Bosaipo, nos dá oportunidade de dizer também que estamos admirando a administração do Prefeito Wilson Santos, que acorda cedo, que está indo para os postos de saúde, que está fiscalizando, principalmente, aquilo que o povo tem que ter de melhor, como o transporte coletivo decente.

Eu lembro-me, Deputado Humberto Bosaipo, quando tive a honra de ser Prefeito da Cidade de Rondonópolis, que tínhamos o pior transporte coletivo do Brasil. Nós procuramos

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

melhorar e depois conseguimos ser um dos melhores transportes coletivo do País. Por quê? E aí o Prefeito Wilson Santos está vencendo esse desafio, hoje, desfilando quase setenta novos ônibus para prestar uma melhor qualidade do serviço coletivo aqui.

Portanto, eu acho que no aniversário de Cuiabá, esta Assembléia Legislativa tem que, realmente, mesmo com cem dias de Governo, render homenagens ao Prefeito Wilson Santos.

Parabéns, Deputado Humberto Bosaipo!

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Muito obrigado.

O Sr. Mauro Savi - Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Ouço o líder do Governo, Deputado Mauro Savi.

O Sr. Mauro Savi - Eu queria também me solidarizar com o pronunciamento de Vossa Excelência e parabenizar o Prefeito Wilson Santos.

Nós, como da base do norte - ontem mesmo estive no Bairro Jardim Vitória, numa reivindicação de muito e muitos anos para criação de um policiamento no Jardim Vitória - colocamos 10%, da nossa emenda de R\$154.110,00 ao projeto, para a criação desse complexo policial militar no Jardim Vitória, que compõem dezessete bairros.

Quero dizer que Cuiabá é a nossa vitrine, Cuiabá nos recebeu, nós que viemos oriundos do Sul e devemos muito a Cuiabá e aos cuiabanos. Eu, como Deputado, estou prontamente pagando esse débito que tenho com este Estado, principalmente com Cuiabá.

Muito obrigado e parabéns, Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Agradeço Vossa Excelência e ouço o Deputado João Malheiros, cuiabano.

O Sr. João Malheiros - Eu fico feliz, mas muito mesmo por saber que a Cuiabá tem feito tanto por tantos e que o reconhecimento é expressivo, é de maneira entusiasta e Vossa Excelência nos dá esse perfil.

Eu quero aqui ainda dizer que iniciei a minha vida pública em 1988, juntamente com Wilson Santos. Nós tivemos uma das maiores votações, ele foi o primeiro mais votado e eu fui o quinto mais votado. Somos amigos. Torço para que ele faça a melhor administração do mundo e, se depender do meu apoio, ele fará, porque acima de qualquer coisa está Cuiabá. Além do que, nós vimos hoje uma entrevista do Governador que dizia isso, que a afinidade, a amizade que ele tem com Wilson Santos, facilita com que haja evidentemente o entendimento em prol desta cidade maravilhosa. E eu também, como cuiabano que tenho até no nome, estou, Deputado Humberto Bosaipo, aqui solidário para que nós possamos ter a Cuiabá que todos nós sonhamos, uma Cuiabá que vem melhorando ano a ano, de administrações memoráveis, evidentemente com falhas, porque todas as administrações têm falhas e eu quero dizer aqui que o meu companheiro Deputado Carlão Nascimento foi muito feliz quando faz uma indicação dessa natureza e dessa magnitude.

A Vossa Excelência o meu reconhecimento pelo amor que tem por Cuiabá e a todos os outros que compartilham conosco dessa satisfação porque Cuiabá, nós já dizíamos isso, é a cidade mais hospitaleira. Parece exagero, mas não é, é a mais hospitaleira cidade do mundo. Jamais eu vi alguém que para cá veio e que aqui teve que sair, Deputado Humberto Bosaipo, saiu contrariado, porque aqui achou um povo bom, hospitaleiro, amigo e, sobretudo, um povo que reconhece os esforços que são feitos para que nós possamos ter uma Cuiabá cada vez melhor.

Muito obrigado a Vossa Excelência, conte comigo hoje, amanhã e sempre.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Agradeço ao Deputado J. Barreto pela sua intervenção. Recordo-me que Vossa Excelência, Deputado J. Barreto, foi o primeiro Prefeito que eu vi colocar prestação de conta em sistema *on line* em praça pública, quando a informática ainda engatinhava neste País e neste Estado. Vossa Excelência primou não só pela transparência, Deputado J. Barreto, mas principalmente pela forma democrática que Vossa Excelência enfrentou a

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

oposição, acirrada, dura, liderada pelo Deputado Zé Carlos do Pátio, a quem nós conhecemos e que naquele tempo tinha muito mais energia do que hoje, porque era mais novo e estava começando.

Quero agradecer ao Deputado Mauro Savi, estreante Deputado do nortão, que já está inaugurando posto policial em bairro de Cuiabá, mostrando a sua competência, a sua responsabilidade, mostrando que já extrapola as fronteiras do norte, já sendo um Deputado cognominado de Deputado Estadual porque está atuando se não me engano em quase cento e trinta.

Quero também agradecer ao Deputado João Malheiros, cuiabano, representante legítimo do povo cuiabano nesta Casa, homem equilibrado. Eu, nas minhas brincadeiras pessoais e íntimas com o Deputado, de quem sou amigo pessoal, chamo-o de embaixador pelos momentos de maiores aflições. Do lado de lá e do lado de cá, sempre encontrei no Deputado João Malheiros um verdadeiro embaixador e eu incorporo todas essas posições de respeitar Parlamentares a essa notável administração ética...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Eu já concedo um aparte a Vossa Excelência.

...ética, sobretudo do Deputado Wilson Santos com o ex-Prefeito Roberto França. Porque se fosse outro, o ex-Prefeito Roberto França, que foi um colega nosso aqui, amigo nosso, já teria sido tripudiado, já seria um Judas aí no Sábado de Aleluia, mas o Prefeito Wilson Santos o tem tratado com ética, a transição foi com ética, a transição foi com respeito. E quem ganhou com isso? Foi o povo cuiabano.

Ouçõ Vossa Excelência.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Primeiro, Deputado Humberto Bosaipo, eu quero aqui dizer que o Prefeito Wilson Santos está provando que é uma liderança de um futuro brilhante. Eu aqui estou vendo um futuro muito brilhante para ele, até pela postura de estadista que ele tem.

Em segundo lugar, eu quero dizer a Vossa Excelência, Deputado, que na minha vida pública nunca vi um prefeito sofrer uma oposição tão dura como foi a do Deputado J. Barreto. Eu nunca vi na minha vida. Foram quatro anos. Ele teve dez vereadores, de dezessete, fazendo oposição a ele. CPI... Inclusive, até o orçamento não foi votado. Foi um prefeito que sofreu as atitudes mais duras que houve, mas eu aqui não posso negar que foi extremamente democrático. Nós colocávamos mil, dois mil trabalhadores sem terra na porta da prefeitura, e ele com a mesma serenidade. Nós colocávamos o Bispo para rezar missa em defesa do servidor público, não era nem Padre, era Bispo, Padre e ele com serenidade. E sempre foi um cara democrático, aliás, eu nunca mais vou ver isso na minha vida pública. Porque também era uma bancada dura de oposição e não compôs com ele e não fez também nenhum acordo com ninguém. Ele administrou quatro anos em cima do diálogo, da conversação e nós fazendo uma oposição dura a ele.

Parabéns, Deputado J. Barreto.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Deputado Zé Carlos do Pátio, o Deputado J. Barreto é tão brilhante que está quase tirando o brilho do meu discurso. Mas hoje é Wilson Santos. Mas quero reafirmar a Vossa Excelência o que eu disse: o Deputado J. Barreto foi um grande prefeito daquela cidade.

Mas uma das coisas que me chama atenção em relação ao prefeito Wilson Santos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é que neste momento ele deve estar, Deputado Eliene, inaugurando escola com a Deputada Verinha Araújo, do PT, num bairro desta cidade.

O Sr. Eliene (DE SUA BANCADA) - Estou vindo de lá agora.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - E Vossa Excelência confirma que veio de lá!

Porque quando chegamos no aeroporto, eu vim direto para o plenário socorrer o meu projeto, e ela foi cortar fita com Wilson Santos em um bairro de Cuiabá. Para mostrar que o Prefeito Wilson Santos é prefeito de todos. É prefeito de todos. Está neste momento cortando a fita

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

com a Deputada do PT, Verinha Araújo, e que isso não é nada de mais. Isso não é absolutamente nada de mais. Mérito para o prefeito e mérito para a Deputada, porque é assim que nós temos que administrar.

Quando eu estive lá no Palácio ontem, Sr. Presidente, conversando com o Governador e toquei no assunto de Cuiabá, ele me disse taxativamente que tudo o que puder fazer por Cuiabá ele vai fazer. Disse-me pessoalmente. Eu o incentivei, porque não administramos Cuiabá sem o Governo do Estado. E quem vai ganhar é a população, quem vai ganhar são os cuiabanos, quem vai ganhar são os mato-grossenses. Essas picuinhas políticas de um querer a desgraça do outro, de um atrapalhar o outro, têm que acabar no País.

Mas, Sr. Presidente, eu quero destinar os últimos três minutos para dizer que uma administração que, no primeiro dia, o alcaide do Município convoca o grande arquiteto, Deus, e entrega as chaves da administração para Deus, como fez o Prefeito Wilson Santos, não só a entrega das chaves, mas fazendo uma caminhada evangélica, uma caminhada ecumênica, da Av. Mato Grosso à Prefeitura, da qual eu fiz parte, nessa administração Deus vai fazer a diferença e já está fazendo.

No primeiro dia de administração, Deus já fez a diferença, porque as contas já foram bloqueadas. No segundo dia, os funcionários públicos ameaçaram entrar em greve. E com o diálogo, com a mão de Deus, o Prefeito Wilson Santos conseguiu superar esse obstáculo.

Em relação ao lixo de Cuiabá, aos parquímetros de Cuiabá, que o Prefeito Wilson Santos havia prometido na campanha de que iria rescindir os contratos, não precisou entrar em choque com as empresas. As empresas, pelas mãos de Deus, foram fazer um acordo muito melhor do que Wilson Santos imaginava. Essa será a diferença, uma administração em que Deus coloca a mão, uma administração que Vossa Excelência também entregou a Deus, que é o nosso grande arquiteto, e é a Ele que nós devemos toda honra e toda glória.

Portanto, eu quero estender os meus parabéns à Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Vereadora Chica Nunes, extensivo a todos os vereadores de Cuiabá, pela passagem de mais um aniversário da Capital, desejando que essa administração continue profícua para o bem de todos nós. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Encerrada a discussão. Em votação...

O Sr. Carlão Nascimento - Sr. Presidente, solicito a palavra para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, para encaminhar votação, o Deputado Carlão Nascimento.

Antes, porém, a pedido do Deputado Eliene, registro a presença do Vereador José de Freitas, do Município de Colíder, acompanhado também do nosso amigo, grande liderança, Nilson Santos, ex-Presidente da Câmara.

O SR. CARLÃO NASCIMENTO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Sr. Presidente, eu poderia até, diante da bela discussão feita pelo Deputado Humberto Bosaipo e apartada pelos demais Deputados, me dar por satisfeito, mas, como cidadão mato-grossense, também tenho que dar o meu testemunho de quando cheguei a Cuiabá.

No ano de 1975, eu chegava a Cuiabá apenas com uma mochila, duas, três mudas de roupas dentro dessa mochila e algumas apostilas. Fui morar na rua Vila Maria, no bairro Baú, junto aí com o ex-Governador do Estado e ex-Deputado Osvaldo Sobrinho, e com outros companheiros nosso. E do lado morava também o Deputado, hoje Prefeito de Cuiabá, Wilson Santos, ainda muito garoto.

Então, desde essa época que eu conheço o Wilson Santos.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

E tudo o que eu consegui na vida devo a Cuiabá, porque foi aqui que consegui formar no curso superior, fiz o curso de Licenciatura em Ciências, quase terminei o curso de Matemática, e acabei tornando-me Engenheiro Civil, formado pela Universidade Federal de Mato Grosso. Foi aqui, também, que tive a oportunidade de ter três filhos; foi aqui que consegui o primeiro emprego como professor da rede pública estadual, concursado, e também como professor da rede pública federal, e aí efetivado através de decreto. Foi aqui, também, que consegui um mandato de Vereador por Cuiabá, onde tive a oportunidade de conviver com tantos outros companheiros, como aqui estão os Deputados João Malheiros e Eliene, que foram vereadores junto conosco. Foi aqui também que consegui dois mandatos de Deputado Estadual.

Portanto, Sr. Presidente, tudo o que eu conquistei nesta minha vida foi com muita luta, mas com muito apoio que tive do povo cuiabano.

Portanto, nesta semana que Cuiabá completa 286 anos, eu tenho a oportunidade, num humilde gesto, mas um gesto de coração, de saudar toda a população cuiabana nas pessoas do Prefeito de Cuiabá, Wilson Santos, e na pessoa também da Presidente da Câmara de Cuiabá, Vereadora Chica Nunes, que também é uma pessoa que conhecemos há muitos anos e por quem também tenho grande amizade.

Eu conheci o Prefeito Wilson Santos ainda garoto, vivendo na Rua Vila Maria. Garoto esse que tinha determinação, porque ele era jornalista na época. Filho de uma costureira e do professor, que nós chamávamos sempre de professor Elias. Seu pai era um agrimensor e vivia praticamente oito meses no mato e quatro na cidade, mas a Dona Noêmia soube criar muito bem seus filhos, e Wilson Santos é fruto disso.

Depois eu tive a oportunidade, enquanto professor, no ano de 1978, já professor da Escola Técnica, de ter tido Wilson Santos como aluno de matemática do Curso de Estradas. Então, eu acompanho Wilson Santos de longa data.

Um dia ele me falou: “Carlão, eu queria dar umas aulas de história”. Eu tinha vindo de um cursinho de Curitiba e acabei mostrando para Wilson como eu via as aulas daquele meu professor de história de Curitiba. E ele acabou se tornando um grande professor de história aqui na nossa Capital.

Em 1986, eu fui ser Secretário de Serviços Públicos de Cuiabá, e tem uma história muito importante, que eu guardo muito. Eu estava em minha residência, quando chegou o Wilson Santos me dizendo o seguinte: “olha, eu fiquei sabendo que o grupo do Deputado Osvaldo Sobrinho vai indicar um Secretário, e eu vim fazer um pacto com você aqui...” Wilson Santos era garoto ainda. “Se for o seu nome o escolhido pelo grupo do Osvaldo Sobrinho, eu te apoio; e se for o meu, quero seu apoio.”

Eu jamais imaginava que eu poderia ser Secretário de Serviço Público da Prefeitura de Cuiabá, no momento em que o Governador Dante de Oliveira era o homem das Diretas já e foi eleito Prefeito de Cuiabá. Mas de tal forma que acabei sendo Secretário. E o Prefeito Wilson Santos foi ser o meu assessor, primeiro, financeiro na Secretaria. Depois o Prefeito Wilson Santos foi promovido ao cargo de Diretor de Serviços Urbanos, e chegou a ser Subsecretário da Capital.

E, nessa época, eu me afastei. Tirei trinta dias de licença para que o Prefeito Wilson Santos pudesse assumir a Secretaria. Foi o Secretário.

Em seguida, o Prefeito Wilson Santos me chamou: “você quer sair candidato a Vereador?” Eu disse: Não! “Então, eu vou ser candidato. Você me apóia?” Apoio! O Prefeito Wilson Santos foi o vereador mais votado de Cuiabá. Então, eu tenho aí com o Prefeito Wilson Santos uma longa história. Sinto-me orgulhoso hoje, porque fui um daqueles que defendi arduamente que o Prefeito Wilson Santos permanecesse no PSDB, porque eu entendia, naquele instante, que o melhor partido para ter o Prefeito de Cuiabá era o PSDB. E lutei muito!

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Nós fizemos várias e várias reuniões; discutimos bastante; e o Prefeito Wilson Santos ficou no PSDB. Fizemos um programa de Governo com os Partidos aliados e fomos às ruas desta cidade com muita determinação, com muita vontade de ganhar essas eleições. Eu posso conhecer alguém que tem vontade de ser Prefeito de Cuiabá, mas mais do que o Prefeito Wilson Santos, naquele momento, tinha vontade, eu desconheço. E o Prefeito Wilson Santos se preparou para isso.

Portanto, essa grande administração que vemos, hoje, em Cuiabá, é fruto de alguém que se preparou para ser Prefeito. E não é à toa que estão sendo cumpridos os compromissos feitos durante a campanha. É importante frisar isso. Não basta fazer o compromisso durante a campanha, mas é importante que, depois de assumir o poder, esteja cumprindo esses compromissos. E do Prefeito Wilson Santos o primeiro compromisso foi pagar os salários dos servidores. Sessenta dias de administração, e o Prefeito Wilson Santos conseguiu colocar em dia uma folha que se arrastava, há mais de quatro anos, com os servidores com salários atrasados. Eu não tenho dúvida de que as coisas têm melhorado em Cuiabá, Deputado J. Barreto.

Se Vossa Excelência for, hoje, no Pronto-socorro verá as melhorias que houve no Pronto-socorro. E ainda não conseguiu chegar o dinheiro que o Governo quer passar, porque a prefeitura está com problemas. As melhorias que foram feitas em Cuiabá foi trabalho do Secretário, com a determinação do Prefeito, que despacha uma vez por semana dentro do Pronto-socorro, juntamente com o Secretário Arai.

Está melhorando muito a questão do transporte coletivo em Cuiabá. Hoje entrou em funcionamento mais trinta novos ônibus e é da determinação do trabalho que vem fazendo o ex-Deputado Emanuel Pinheiro, frente à Secretaria de Transportes.

Eu poderia citar aqui várias outras melhorias. O Terminal da Bispo Dom José será desativado. Ali será construída uma praça. A praça que vai retratar a história de Cuiabá. No aniversário de Cuiabá entra também em funcionamento a bilhetagem eletrônica. Enfim, todas aquelas promessas feitas durante a campanha, podem ter certeza de que serão cumpridas rigorosamente, porque esse é um programa não só do meu partido, o PSDB, mas um programa também dos partidos aliados: PSB, PDT e PHS.

Portanto, foi essa determinação, foi isso que levou a vitória do Wilson Santos. A população cuiabana está satisfeita hoje com o Prefeito que eu não tenho dúvida que será o melhor Prefeito desta cidade. Tem tudo para isso. Tem trabalho para isso. Tem experiência para isso. Tem vontade de fazer isso e tem trabalhado 24 horas.

Esses dias, Sr. Presidente, o Wilson Santos me ligou. Era meia-noite. Estava despachando na Prefeitura. Quer dizer, acorda cedo e dorme tarde, para que ele possa acompanhar de perto. O Wilson Santos controla tudo nessa Prefeitura em que pese uma equipe de Secretários eficientes. O Wilson Santos tem despachado Secretaria por Secretaria. Eu vi lá ele despachando para a Secretaria de Bem-Estar Social, tão bem dirigida pela Lueci Ramos. Na Secretaria de Educação, o Wilson Santos, toma semana, dedica um dia para fazer os despachos na Secretaria.

Portanto, eu fico orgulhoso, apesar de ser o único Deputado aqui do PSDB. Mas temos um Prefeito que é da Capital e temos também outros Prefeitos de cidades, mas quero destacar aqui o Prefeito da Capital, porque o Wilson Santos, tudo que fez também, tudo que é na vida, ele ganhou nesta cidade e, eu não tenho dúvida de que ele vai retribuir tudo isso com um grande trabalho.

Então, parabéns ao Wilson Santos e parabéns a Cuiabá. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Continua em votação...

O Sr. Eliene - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Mas, quero também ressaltar, Deputado Carlão Nascimento, dentro desse rosário de obras elencadas. Fiquei muito feliz hoje ao ouvir que está instalando dez UTIs no Pronto-Socorro que inaugura hoje. Sabemos da importância disso, principalmente os Deputados do interior, que dependemos muito desse Pronto-Socorro para os pacientes que temos lá. É um trabalho feito em parceria com o Dr. Marcos Machado, mas queremos parabenizar o Prefeito Wilson Santos e o Secretário de Saúde por isso.

Com a palavra, para encaminhamento, o Deputado Eliene.

O SR. ELIENE - Sr. Presidente, colegas Deputados, eu gostaria também de fazer um encaminhamento favorável a essa oportuna moção de congratulações, apresentada pelo colega Deputado Carlão Nascimento. Trazemos aqui, nos 286 anos de Cuiabá, a nossa homenagem, os nossos parabéns, os nossos reconhecimentos por tudo que Cuiabá representa para esse povo maravilhoso que vive aqui.

A exemplo dos Deputados que nos antecederam, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado J. Barreto, Deputado Mauro Savi, Deputado João Malheiros, eu também não poderia deixar de vir a essa tribuna e externar aqui a felicidade de também viver, de ter vindo para cá em 1979 e ter tido aqui muitas oportunidades da minha vida.

Eu vejo aqui a programação da semana do aniversário de Cuiabá. Tem aqui umas frases: “Todos nós buscamos um lugar para morar, constituir família, fincar raízes. Alguns tem a felicidade de nascer nele, outros o encontram durante a vida. Cuiabá que tanta gente acolheu com suas tradições, cultura e fé. Uma terra para se investir, uma terra para se viver. Cuiabá é enfim nosso tesouro”.

Realmente aqui retrata o que Cuiabá representa para uma boa parcela de nós Parlamentares, para uma boa parcela de brasileiros que vieram para cá e de cuiabanos que aqui nasceram.

Eu cheguei aqui em 1979. Era operário de construção. Prestei vestibular na Universidade Federal de Mato Grosso, onde fiz o curso de Engenharia. A partir do meu quinto semestre de Engenharia, tornei-me professor da Escola Técnica Federal, onde estou até hoje. Hoje, estou no meu terceiro mandato de Deputado Estadual, depois de ter sido também Vereador, juntamente com o Deputado João Malheiros, com o Deputado Carlão Nascimento, com o Deputado Chico Daltro, que já tinha sido vereador também.

Então, nós entendemos que realmente não foi só a mim, ao Deputado Carlão Nascimento, ao Deputado João Malheiros, que essa terra fez tão bem. Nós realmente temos uma história de oportunidades que tivemos aqui.

Nós completamos 286 anos de história de Cuiabá, que foi fundada por Pascoal Moreira Cabral, um bandeirante que veio para cá, que ajudou na ocupação do Estado de Mato Grosso, que se tornou essa belíssima cidade. É um motivo de satisfação vivermos aqui e vivermos bem, porque eu entendo que Cuiabá é uma terra de oportunidades, que nos deu tudo, que nos possibilitou a realização dos sonhos que nós vivemos hoje.

Com relação ao nosso Prefeito Wilson Santos, eu acho que é até difícil expressar o quão inteligente, esforçado, determinado e realizador é o Prefeito Wilson Santos. Há alguns dias, eu li um livro do psiquiatra Augusto Cury e deparei-me com uma frase que identifica muito a história de Wilson Santos. A frase dizia o seguinte: “A paciência é amarga, mas os seus frutos são doces”. Eu sintetizo esta frase para Cuiabá na administração do Prefeito Wilson Santos. Wilson Santos perseguiu, buscou com toda força, com toda determinação e hoje é o Prefeito de todos nós. Está aí mostrando com muita determinação, com muita inteligência, o seu sonho de ser Prefeito de Cuiabá.

Há pouco eu estive no Bairro Jardim Araçá, ao lado da Deputada Verinha Araújo, juntamente com o Prefeito Wilson Santos, inaugurando a quadra coberta da Escola Tancredo Neves.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Ontem à noite, eu estive com o Prefeito Wilson Santos no CPA III, setor V, inaugurando um campo soçaite. Anteontem, estive em outros eventos da semana de aniversário de Cuiabá.

Então, eu queria aqui, neste encaminhamento, me somar a essa Moção de Congratulações oportuna, que o Deputado Carlão Nascimento apresenta pelo aniversário de Cuiabá, e dizer que realmente é um orgulho para todos nós saber que é uma terra que nos deu oportunidade e deu oportunidade para esse homem inteligente que é o Prefeito Wilson Santos, que é um batalhador.

Desde a campanha de Vereador, em 1988, eu trabalhava junto com ele. Eu diria, Deputado Carlão Nascimento, que a exemplo de Vossa Excelência, que recebeu grande influência para inserir-se na política, dessa liderança incontestada, que é o Prefeito Wilson Santos, eu também sou capaz de afirmar, Deputado J. Barreto, que não teria entrado na política se não fosse a minha convivência com o Prefeito Wilson Santos.

Eu me lembro que em 1988, quando trabalhávamos juntos nos cursinhos pré-vestibular comunitário, e ali, numa disputa acirrada, nos ibopes para quem ficava em primeiro lugar, o Prefeito Wilson Santos me convidou: “Você quer ser candidato a vereador ou me apóia?”. Eu falei: Eu apóio. Eu não tenho nada dessa vocação, não tenho o dom para entrar na política.

E só mais tarde, depois de ver a sua luta, o seu sucesso em 88, sendo eleito em mais um mandato Vereador de Cuiabá, com mil, novecentos e oitenta e dois votos. Depois, em 1990, se elegendo um Deputado Estadual também bem votado. Aquilo, então, também passou a fazer parte da minha vida. E, em 1992, a convite do Prefeito Wilson Santos, eu me candidatei a Vereador. Eu tive a felicidade de ser do PDT, dos 11 vereadores que se elegeram na chapa do Prefeito Dante de Oliveira, em 1992, o Vereador mais votado, com o Deputado Carlão Nascimento o segundo colocado na nossa chapa.

E de lá para cá, são três mandatos de Deputado Estadual. Lutei nessa última campanha ao lado do Prefeito Wilson Santos, por entender que, pelo que eu conhecia, pela garra, pela determinação, pela capacidade de aglutinar as idéias, de colocar em prática o que ele sonha, não tinha ninguém melhor que ele para ser o Prefeito de Cuiabá, e hoje eu me orgulho disso.

Nós estamos, hoje, no começo do mês de abril, começo do mês 04, cento e poucos dias de mandato, mais ou menos cem dias, e com cinquenta e sete dias de mandato o Prefeito Wilson Santos quitou três folhas de salários atrasados que numa gestão de oito anos não conseguiu regularizar. Então, isso realmente é determinação. E mesmo que isso represente uma expectativa muito grande e até preocupante, porque as dificuldades são enormes, estão aí os índices mostrados de prejuízos de Cuiabá, nós temos que lutar para que isso não ocorra. Eu acredito piamente que o Prefeito Wilson Santos fará, com toda sua garra, dedicará toda sua saúde e toda sua inteligência para fazer por Cuiabá o melhor que tem de si.

E olhem que na minha observação, no meu ponto de vista, é um dos políticos mais completos e eu muito espero o desenvolvimento não só da Capital. Tenho Wilson Santos como um futuro Governador do Estado, uma expressão política que vamos assistir ainda, ao longo da nossa vida, se Deus quiser, fazendo muito pelo Estado de Mato Grosso e pelo Brasil.

Então, eu quero concluir parabenizando o Deputado Carlão Nascimento pela iniciativa, dizendo que realmente Cuiabá merece essa congratulação, merece todo o nosso respeito e muito haveremos de fazer para o desenvolvimento da nossa Capital, para o desenvolvimento da qualidade de vida do povo que aqui vive.

Portanto, deixo aqui o meu abraço a todos os cuiabanos, o meu abraço a todo povo que aqui vive, os meus parabéns também ao Deputado Carlão Nascimento e aos colegas Deputados que me antecederam. Muito obrigado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.

---

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Continua em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Requerimento, de autoria do Deputado Gilmar Fabris, solicitando a constituição de uma Comissão Especial com a finalidade de levar a debates com a sociedade mato-grossense, questões impulsionadoras da mineração contidas no conclusivo projeto concebido e executado pelos Governos Estadual e Federal: “Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso” e seu impacto no cenário da economia mato-grossense.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Pesar, de autoria do Deputado Sebastião Rezende, à família do Sr. Paulo Cabral Moraes, pelo seu falecimento.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Requerimento, de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, solicitando informações à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso-AGER.

Em discussão o Requerimento...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Solicito a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, para discutir, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, esse Requerimento é mais com o objetivo de fortalecer a AGER.

A AGER foi criada, mas não está sendo valorizada como deveria até então. Eu vou discutir esse Requerimento amanhã, vamos votar e amanhã vamos discutir porque é muito amplo. São mais de cinquenta perguntas.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - O Deputado Zé Carlos do Pátio abre mão da discussão, até porque já discutiu de manhã, e discutirá no Grande Expediente de amanhã.

Continua em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais (PAUSA). Com a palavra, o nobre Deputado Dilceu Dal Bosco (AUSENTE). Com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio (TRANSFERE). Com a palavra, o nobre Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, quero terminar de fazer o meu relato, prestando conta da representatividade que me foi incumbida por esta Casa, para representar a Assembléia Legislativa no Município de Campinápolis, onde acompanhei a Comissão de Deputados e Deputadas Federais, o Deputado Geraldo Resende, que é o Presidente da Comissão, e a Deputada Thelma de Oliveira, que é a relatora.

Estivemos lá, Sr. Presidente. Fomos visitar os índios. Uma reportagem de um canal de televisão trouxe à tona o gravíssimo problema dos índios Xavante na região de Campinápolis, na região do Araguaia, onde as crianças estão morrendo de subnutrição, por falta de atendimento, por estarem subalimentadas, por falta de assistência da FUNASA, por falta de uma política adequada da FUNAI.

O que é maior, Sr. Presidente, vimos *in loco*, pudemos constatar, hoje, nessa cidade, o problema do alcoolismo entre os índios Xavante, que na nossa região já é uma coisa

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

alarmante. Vimos isso, claramente, hoje, Deputado Robson Silva, lá na cidade de Campinópolis, não só a questão do alcoolismo, mas a questão da droga também que já chegou às aldeias indígenas. É um dos problemas que mais chocou a todos nós da Comissão de Deputados.

Além do que, Sr. Presidente, a gravidez precoce das adolescentes indígenas. Adolescentes de 11, de 12, de 13, de 14 anos grávidas nas aldeias. A falta de higiene nas aldeias. Amanhã a TV Assembléia vai mostrar, e a TV Canal 36 nos acompanhou, a falta de higiene, a falta de energia elétrica, a falta de água, a falta de comida.

Há um anseio, Sr. Presidente, para aquisição de implementos, de tratores, para uma agricultura de subsistência entre os índios. O projeto de plantação de seringa na região já está dando resultado. Eles estão reivindicando a plantação de eucalipto também, como forma de reflorestamento e uma forma de sanar esse grave problema.

Temos lá, Sr. Presidente, para Vossa Excelência ter uma idéia, nessa região que nós fomos, 934 crianças e 3,6%, quase 4% dessas crianças estão com desnutrição grave.

Amanhã, a Comissão liderada pelo Deputado Geraldo Resende vai estar nesta Casa e ele vai poder expor aos Deputados essa gravíssima situação em que nós encontramos. E os índios foram bem claros, apareceu médico aqui, apareceu remédio aqui, apareceu alguma ajuda aqui, apareceu até essa Comissão de Deputados aqui depois que a denúncia foi feita. E num país onde o Presidente da República tem como espinha dorsal de seu governo acabar com a fome, o mundo está assistindo petrificado a índios morrendo em Mato Grosso, a índios morrendo em Mato Grosso do Sul, principalmente em Dourados, os índios Terena; índios morrendo em São Paulo, em toda a parte do Brasil.

Eu vi um quadro alarmante. Vi hoje o cacique do Sangradouro com a cabeça raspada. Quando um índio raspa a cabeça, Sr. Presidente, quem é da comunidade indígena sabe, é sinal de luto. Cacique Domingues tirou o boné e disse ao Deputado, Presidente da Comissão: “Estou com a cabeça raspada, porque morreu minha neta esta semana de desnutrição. Morreu uma mulher índia com uma doença que os índios não conhecem”. Nós achamos que era DST, doença sexualmente transmissível. Então, a situação é muito grave.

A Assembléia Legislativa em boa hora, Sr. Presidente, esteve presente. Devemos fazer um trabalho aqui para tratar desse assunto, que é responsabilidade de todos, que é responsabilidade da Justiça Federal, que é da responsabilidade do Congresso Nacional. O Governador do Estado me disse, e o Deputado Joaquim Sucena disse que tem esse ofício, que a FUNASA proibiu o Governo do Estado de levar alimentação para as aldeias. O Dr. Marcos Machado, no gabinete do Deputado Renê Barbour, há uns vinte dias, disse que foi interpelado pela justiça, porque estava fazendo ações de saúde com as comunidades indígenas.

Sr. Presidente, o quadro é estarrecedor. O ânimo dos silvícolas é muito baixo. A esperança é muito pouca, é muito pequena.

Trago para esta Casa, vou remeter ao Governo, um pedido de construção de casas do FETHAB nas aldeias indígenas. Um dos graves problemas lá é a hanseníase, a tuberculose e a pneumonia, em virtude da precariedade das casas, das ocas, por falta de madeira, por falta de palha. De forma, Sr. Presidente, que eu trago este relato. E a Deputada Verinha Araújo certamente falará aqui também.

Chamo a responsabilidade da FUNASA, do Governo Federal, da Justiça Federal, para os graves problemas que estão ocorrendo e que são muitas vezes esquecidos. Às vezes, no calor da divulgação, dependendo do canal de televisão, a atenção é uma. Mas eu chamo a atenção, porque é muito grave o que está ocorrendo com os índios de Mato Grosso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Nós queremos parabenizar o trabalho do Deputado Humberto Bosaipo nessa missão oficial em Campinópolis. E aqui, em um

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

breve relatório oral: realmente vemos parte da complexidade do problema existente dentro das reservas indígenas.

Diante desses fatos alarmantes, Srs. Deputados, como amanhã nós teremos aqui a realização de audiência pública no Auditório Milton Figueiredo, que coincidirá com o horário da nossa Sessão, eu submeto ao Plenário realizarmos essa audiência pública no plenário para que todos os Deputados tenham acesso a maiores informações e até para participarem dessa audiência pública.

Eu submeto a sugestão ao Plenário. Aqueles que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada.

Determino à Consultoria Técnico-Jurídica que providencie a realização da audiência pública, transformando a Sessão Ordinária em audiência pública aqui, no plenário, pela manhã.

O Sr. Chico Daltro - Sr. Presidente, solicito a palavra pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Chico Daltro.

O SR. CHICO DALTRO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, em primeiro lugar eu gostaria de externar aqui toda a satisfação que tive em me somar a essa Moção de Congratulação de autoria do Deputado Carlão Nascimento pelo aniversário de Cuiabá na próxima sexta-feira. Com todas as dificuldades, é uma cidade que cresce nas maiores médias nacionais e é o carro-chefe desse Estado - foi durante muito tempo e continua sendo o carro-chefe de sustentar essa parte do Brasil nesses quase três séculos que se passaram.

Nós podemos resumir o que bate forte no coração de cada cuiabano, de cada cuiabana, que aqui nasce, que aqui vem para viver. Viver em Cuiabá é bom demais! Cuiabá merece todas as nossas homenagens.

E também, Sr. Presidente, aproveitar aqui essa oportunidade para antecipar uma justificativa que faço. Dizer que nessa audiência pública nós queremos estar, antecipadamente, somando a toda e qualquer deliberação que os nossos Pares tomarem na manhã desta quinta-feira.

Nós estaremos, Sr. Presidente, nos deslocando para Brasília, Capital federal, porque o Presidente do Partido Progressista estará lá, amanhã, participando de uma Convenção Nacional que elegerá por mais dois anos o novo Diretório Nacional do Partido Progressista. Nós estaremos lá representando todos os companheiros e companheiras progressistas do nosso Estado, juntamente com o nosso líder maior, Deputado Federal Pedro Henry, que também externa as suas congratulações para com Cuiabá. Nós vamos cumprir essa missão partidária, lá em Brasília, no dia de amanhã.

Era só, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, o último inscrito nas Explicações Pessoais, o Deputado Ságuas.

O SR. SÁGUAS - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente, imprensa.

Sr. Presidente, vou fazer uso das Explicações Pessoais para compartilhar com o Deputado Humberto Bosaipo dessa preocupação com as comunidades indígenas, não só de Mato Grosso, mas do Brasil.

Eu teria ido, hoje, a Campinópolis, porém tinha outros compromissos pela Comissão de Direitos Humanos, eu e o Deputado Mauro Savi. Mas fomos muito bem representados pela Deputada Verinha Araújo e pelo Deputado Humberto Bosaipo. De qualquer maneira, nós temos que levar isso como uma grande preocupação.

Eu sou de um município em que 61% são áreas de comunidades indígenas. Nós convivemos muito bem com as comunidades indígenas, com os Cinta Largas, com Enawenê-nawê e também com os canoeiros que são os Rikbaktsa.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

Lá, na nossa região, nós temos menos problemas de desnutrição, menos problemas de natureza como os que foram relatados, porque é uma região de mata, as áreas são ainda muito grandes, e esses índios têm outros meios de buscar sua sobrevivência e não têm tido problemas graves. Mas nós já temos alguns problemas iniciando naquela região. Então, acredito que temos que ter uma política mais clara para a questão indígena no País e aí temos que discutir com os vários segmentos que trabalham a questão indígena.

Nós temos aí uma tendência muito forte de alguns setores que trabalham a questão indígena de que não podemos intervir muito na realidade dos índios, nem Governo federal, estadual ou municipal, que temos que prover as condições mínimas de sobrevivência desses índios. Só que estamos observando, ao longo dos anos, de muitos anos, que as condições mínimas não estão sendo providenciadas, nem pelo Governo federal, nem pelo estadual, nem pelo municipal, mas vale ressaltar que a obrigação da questão indígena é do Governo federal, então, a maior obrigação é do Governo federal, mas obviamente que os municípios e o Estado terão condições de contribuir para que possamos mudar essa realidade.

Eu acredito que nessas regiões de chapadão, nessas regiões de cerrado, em que há uma intervenção... O Governador Blairo Maggi iniciou, esboçou uma intervenção, teve até algumas ações práticas, no sentido de oferecer condições para que esses índios pudessem produzir lavouras mecanizadas e tudo. Houve muitas críticas com medo e com temor de haver uma certa - e tem que haver essa preocupação também - tendência de que de repente essas áreas não fossem todas arrendadas, virassem tudo lavouras arrendadas a preço vil, enfim, de qualquer maneira temos que buscar uma alternativa.

Talvez seja por aí, como o Deputado Humberto Bosaipo disse, que eles querem alguns implementos agrícolas. Talvez não fazer lavouras em larga escala, mas tirar o mínimo necessário para o seu sustento, ou seja, ter o seu sustento e ter uma sobra que possa garantir alimentação de qualidade para suas famílias e que possam ter mais diversidade de produtos, arroz, feijão, milho e esses produtos todos da cesta básica.

Como o Deputado Humberto Bosaipo falou da seringa, temos algumas regiões, como a de Juína e do nortão todo, onde as reservas indígenas têm como fazer a extração. Há a questão da madeira.

Começa-se a discutir no Congresso piscicultura também, a questão de alguns planos de manejo em área indígena, manejo florestal sustentado, a questão da exploração mineral, como foi o caso daqueles vários momentos de tensão nos Municípios de Juína e Cacoal, onde fica a reserva dos Cinta Larga, que pertence aos dois municípios, mais a Juína que a Cacoal, que teve o conflito que morreram trinta e tantas pessoas.

Então, está se discutindo também a possibilidade de ter uma exploração mineral com o controle do Estado, da União, para que possa produzir o mínimo de riqueza necessária para sobrevivência por longas datas dessas comunidades indígenas. Então, temos que buscar essa saída.

O Governo federal é o maior responsável, porém os Governos estaduais e municipais, os Legislativos municipais, estaduais e o Congresso têm também que dar a sua contribuição para que de fato possamos eliminar esses graves problemas que atingem as comunidades indígenas.

O Sr. Robson Silva - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. SÁGUAS - Concedo um aparte ao Deputado Robson Silva.

O Sr. Robson Silva - Muito obrigado.

Quando Vossa Excelência comentou que os índios da sua região, principalmente de Juína, não tiveram esse problema, matas altas, na realidade, a clandestinidade fez com que eles tivessem condições de sobrevivência melhor do que os outros. Lá tem garimpo de diamante, de

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

ouro, foram extraídas também muitas madeiras ilegalmente naquela reserva, porque é uma região de acesso um pouco mais fácil.

Aqui foi comentado agora há pouco que temos uma reserva indígena lá na Rasteira e, na oportunidade, quando fui Prefeito, de 1993 a 1996, tinha um Secretário de Saúde, que era o Ari, e a Prefeitura fretou um avião, foi até a Rasteira para fazer o combate, não somente disso aí, mas de anemia, que é um problema muito sério, de gravidez precoce de nove, dez anos de idade, combate à malária. Depois disso, eu recebi o representante da FUNAI que, naquela oportunidade, ficava em Colíder, chamando a minha atenção e perguntando o que o Secretário de Saúde do Município de Alta Floresta fora fazer na reserva indígena. Então, é o que ocorre.

Esse projeto que o Deputado Ságua acabou de comentar agora, que o Deputado Humberto Bosaipo comentou agora há pouco, um trator para a subsistência, para a necessidade, com a sobra de um pouquinho para viver do comércio... Exatamente esse é o bendito zoneamento ecológico que está implantado na nossa região. E só não está acontecendo isso porque o povo que está lá não é um povo tutelado pelo Governo, é um povo que está acostumado enfrentar malária, enfrentar falta de estrada, falta de energia, barreira, ponte. Não é um povo que foi tutelado. E o índio está nessa situação porque é um povo tutelado. Como não se cobram as obrigações, ele também tira o direito de reivindicar também.

Eu já tenho assistido várias e várias entrevistas de indígenas: “Nós queremos trabalhar, queremos plantar, queremos produzir, queremos televisão, queremos geladeira!”. Eu tenho ouvido isso constantemente, Deputado. Mas, infelizmente, parece que andamos na contramão. Vem um roqueiro lá da Inglaterra, faz um baita escândalo em nível brasileiro, sai na mídia internacional e, infelizmente, os nossos indigenistas e o nosso Ministério do Meio Ambiente acatam o que um roqueiro, um tocador de guitarra, vendedor de disco em *show*, até esqueço o nome daquele moço, prevalece! E a política de soberania do país não tem prevalecido.

Muito obrigado, Sr. Deputado. Era o que eu tinha para falar.

O SR. SÁGUAS - Eu acho que de qualquer maneira a contribuição de todos é importante e esse roqueiro Sting trabalha muito as causas humanitárias no mundo todo e eu acho que é importante a contribuição de todos. Mas nós temos que buscar uma saída, uma solução para esse problema. Tem proposta falando do manejo florestal, da questão da garimpagem, porque isso ocorre de maneira clandestina muitas vezes, mas também nós temos algumas comunidades como os Enawenê e os Rikbaktsa de Juína, que eles também não desenvolvem nenhuma atividade, nem de extração mineral, nem de extração vegetal, e conseguem manter a sobrevivência, porque está numa região de mata e conseguem sobreviver com um pouco de caça, produção de artesanato, venda de palmito, que é extração vegetal e tudo. Mas de qualquer maneira nós temos algumas regiões de difícil sobrevivência por conta das condições das reservas, e aí nós temos que buscar outras alternativas para essas comunidades.

Sr. Presidente, eu gostaria também de dizer que aqui em Mato Grosso... Isso tem uma articulação nacional, mas nós temos aqui em Mato Grosso a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e de Saúde. Está acontecendo um seminário aqui em Cuiabá desde hoje, acontecerá amanhã também e, juntamente com esse seminário, a I Feira Estadual de Educação Popular e Saúde. Amanhã eu não poderei estar na Sessão, eu até lamento, porque eu gostaria de estar nessa Audiência Pública para discutir a questão indígena, mas eu vou participar de uma mesa redonda amanhã das 08:00 às 11:00 horas. Se eu conseguir sair mais cedo de lá, eu virei direto para essa Audiência... (O MICROFONE É DESLIGADO.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Mais um minuto para concluir, Deputado Ságua.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 06 DE ABRIL DE 2005, ÀS 17:00 HORAS.**

---

O SR. SÁGUAS - O Deputado Humberto Bosaipo pediu para que eu represente a Comissão de Educação de Educação Cultura Desporto e Seguridade Social lá, amanhã, e farei isso com muito prazer. Estaremos lá, e o tema que estarei debatendo nessa mesa redonda é “conhecendo e avaliando o SUS e a atual conjuntura política”. Quero dizer, também, que os movimentos sociais têm contribuído grandemente para que o SUS possa estar atuando na sua plenitude e para que as pessoas possam ter acesso a outros meios alternativos de saúde, que não só alopátia, mas também homeopatia. Os saberes populares têm que ser levados em consideração. Todos nós fomos criados, de uma maneira ou de outra, recebendo alguma medicação desses saberes populares.

Então, não é possível jogarmos fora esses saberes populares, e tudo isso será debatido nesse seminário. E, através dessa entidade, cultivar essas formas de busca de tratamento alternativo também. Muito obrigado.

O Sr. Humberto Bosaipo - Peço a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Serei breve, Sr. Presidente, porque eu já falei muito hoje.

Mas como Presidente da Comissão de Educação Cultura Desporto e Seguridade Social, em nome da Comissão, estou encaminhando a Vossa Excelência e a Mesa o relatório das atividades desta Comissão de Educação, do ano de 2004, da qual eu tive a honra de presidi-la. Quero só fazer um breve relato, Sr. Presidente.

Foram aprovadas quatro mensagens de autoria do Poder Executivo na Comissão; trinta e cinco projetos de lei de autoria dos Srs. Deputados; apresentamos três projetos de resolução e seis requerimentos, Sr. Presidente.

Foram realizadas as seguintes audiências públicas: com a Secretária de Educação Ana Carla Muniz tivemos uma audiência pública tratando da UNEMAT, do SINTEP, do Conselho Estadual de Educação e do SINTEP, novamente; e um processo da Secretaria de Saúde, Sr. Presidente.

Estou cumprindo o dever de, como Presidente dessa importante Comissão da Casa, encaminhar a Vossa Excelência e a Mesa o relatório dos trabalhos realizados por todos os Deputados da Comissão. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Não havendo mais orador inscrito nas Explicações Pessoais, e antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para o horário regimental.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Frente Liberal - Dilceu Dal Bosco, Gilmar Fabris, Campos Neto e Humberto Bosaipo; da Bancada do Partido Popular Socialista - João Malheiros, Pedro Satélite, Mauro Savi e Sérgio Ricardo; da Bancada do Bloco Parlamentar Unidade Legislativa - Carlão Nascimento, Chico Daltro e J. Barreto; da Bancada do Bloco Parlamentar Unidade Legislativa - Alencar Soares, Eliene, Riva e Sebastião Rezende; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Zé Carlos do Pátio, Nataniel de Jesus e Silval Barbosa; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Ságuas; da Bancada do Partido Progressista - Robson Silva.

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Zeca D'Ávila (EM MISSÃO OFICIAL), do PFL; Renê Barbour (EM MISSÃO OFICIAL), do PPS; Verinha Araújo (EM MISSÃO OFICIAL), do PT; e Carlos Brito, Sem Filiação Partidária.

Declaro encerrada a Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Isabel Luíza Lopes;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
  - Rosivânia Ribeiro de França;
  - Tânia Maria Pita Rocha;
  - Aedil Lima Gonçalves;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
- Revisão:
  - Nilzalina Couto Marques;
  - Ila de Castilho Varjão;
  - Laura Yumi Miyakawa.